ANNO XLIII. NUMERO 79.

SEXTA FEIRA 5 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: *quintas* ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Macario, S. Valerio ab.
2. Terça. S. Francisco de Paula fundador.
3. Quarta. S. Pancracio b., S. Benigno m.
4. Quinta. S. Isidoro arc. doutor da egreja.
5. Sexta. A Commemoração da Paixão de J. C.
6. Sabbado. Ss. Diogenes e Marcellino mm.
7. Domingo da Paixão. S. Epiphanio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 1102.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.— Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco Vianna que serve de arrimo a sua velha mãi e irmãas.

N. 1103.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade a Antonio José da Silva, que foi remettido a esse quartel-general como guarda do batalhão n. 39 do municipio do Cabo com o nome de Antonio Francisco da Silva.

N. 1104.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas do 4.º batalhão de infantaria do municipio do Recife Marcolino José da Silva, e do batalhão n. 23 da mesma arma do municipio de Santo Antão Laurentino José de Oliveira, os quaes teem isenções legaes.

N. 1105.— Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade por terem isenções legaes o recruta João Ante Portou Evangelista, e o guarda nacional do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú Trajano José de Sant'Anna que está recolhido ao deposito com o nome de Trajano Joaquim de Sant'Anna.

N. 1105.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Marcelino José Pessoa.

N. 1106.—Dito ao mesmo.— Remetto inclusa a informação ministrada pelo desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, com referencia ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 87 afim de que V. Exc. se sirva de expôr o mais que lhe occorrer.

N. 1107.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede José Gregorio da Silva no requerimento que aqui ajunto com officio do Dr. chefe de policia datado de 25 do corrente.

N. 1108.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr a' disposição do Dr. chefe de policia quatro praças montadas.

N. 1109.—Dito ao mesmo. — Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Pereira da Rocha que provou isenção legal.

N. 1110.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. entregar ao commandante do vapor de guerra *Leopoldina*, que tem de seguir brevemente para o presidio de Fernando, os objectos que, segundo o seu officio n. 19 de 24 do corrente, existem nesse arsenal com destino ao mesmo presidio.

N. 1111.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos effeitos que por portaria desta data resolvi reentregar no exercicio de porteiro do arsenal de guerra a José Antonio Cesar de Lima, que por accordão do tribunal da relação de 18 de dezembro ultimo, obteve absolvição do crime de que foi accusado.

N. 1112.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remettendo a V. S. por cópia a relação dos sentenciados existentes nesse presidio que pelo governo imperial foram escolhidos para servirem no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, bem como a dos que na fórma das ordens do mesmo governo devem regressar a esta capital, afim de terem destino opportunamente, tenho a recommendar-lhe que sem demora faça entregar os sentenciados contemplados na relação n. 1 ao commandante do vapor *Leopoldina* que deve seguir desse presidio em direitura ao Rio de Janeiro, demorando ahi para virem no vapor da companhia Pernambucana os da relação n. 2.

N. 1113.— Dito ao capitão do porto. — Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Lourenço Justiniano, que serve de arrimo a sua mãi viuva.

N. 1114.— Dito ao commandante do vapor de guerra *Leopoldina*. — Receba Vmc. a seu bordo e transporte para o presidio de Fernando os objectos mencionados na relação junta, que lhe serão apresentados por parte do director do arsenal de guerra com destino ao almoxarifado do mesmo presidio.

N. 1115.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo o que José Antonio Cesar de Lima, por accordão do tribunal da relação de 18 de dezembro ultimo, obteve absolvição do crime de que foi accusado, resolve reentrega-lo no exercicio do emprego de porteiro do arsenal de guerra, do qual foi suspenso por portaria de 29 de agosto do anno proximo passado, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.

2ª secção.

N. 1118.—Officio ao chefe de policia.—Em vista do que me acaba V. S. de expôr em officio desta data, sob n. 710 com referencia ao capitão José Francisco de Barros Rego pode V. S. manda-lo pôr em liberdade.

N. 1119.—Dito ao mesmo.— Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Camillo de Araujo, que provou isenção legal, e se acha recolhido a casa de detenção.

N. 1120.—Dito ao commandante superior do Recife.—Recommendo a V. S. que dê as mais terminantes ordens para que no 1.º de fevereiro proximo vindouro aquartelle até segunda ordem, cincoenta praças de cavallaria tiradas dos dous esquadrões da guarda nacional deste municipio; cumprindo providenciar desde já para que não haja falta no cumprimento desta ordem.

N. 1121.— Dito ao commandante superior de Olinda.—Communico a V. S. que mandei pôr em liberdade visto ser o arrimo da familia do respectivo pai o guarda do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú Trajano Joaquim de Sant'Anna, que estava designado para o serviço da guerra.

N. 1122.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.— Informe V. S. com urgencia qual o numero de guardas nacionaes designados que tem remettido por conta do contigente que coube dar a guarda nacional sob seu commando superior.

N. 1123.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Dispensando do serviço da guerra, para que estava designado, visto ter provado isenção legal, o guarda nacional do batalhão n. 29, sob seu commando superior Melchiades Silvino Moniz a que allude o seu officio de 30 de dezembro ultimo, sob n. 62; assim o communico a V. S. afim de que o faça substituir por outro.

N. 1124.—Dito ao commandante do batalhão n. 10 da guarda nacional de Iguarassú.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade o guarda nacional que havia sido recrutado para o serviço da armada Lourenço Justiniano assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 24 do corrente.

N. 1125.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara.—Mande Vmc. com urgencia pôr a disposição do Dr. chefe de policia, os sentenciados de justiça [illegible]nados para o presidio de Fernando, afim de [illegible]rem no vapor de guerra *Leopoldina*, que brevemente deve largar para o mesmo presidio.

N. 1126.—Dito ao juiz municipal 1.º supplente em exercicio do termo de Caruarú.—Constando do incluso officio assignado por tres dos membros da junta revisora da qualificação da freguezia de Caruarú, que Vmc. mandou intimar a um desses membros para comparecer em audiencia e assistir ao processo que Vmc. lhe instaurou, exijo que me informe circumstanciadamente acerca de semelhante occurrencia, advertindo-o de que conforme preceitua o art. 28 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, não se pode instaurar novos processos crimes contra os referidos membros dentro do prazo de que trata o final do citado artigo, devendo por isso Vmc. manter o direito concedido á junta.—Por esta occasião cabe-me recommendar-lhe novamente que abstenha-se de entervir no processo eleitoral, limitando-se a sustentar a ordem e garantir a liberdade do voto de todos os cidadãos, seja qual for sua parcialidade politica.

N. 1127.—Dito ao delegado de Iguarassú.— Ao seu officio de 21 do corrente, respondo declarando que por officio de 8 deste mez só mandei dispensar a força que foi posta a disposição do recrutador nesse termo para o auxiliar no desempenho de sua commissão, e não o destacamento que ahi existia e era empregado na guarda da cadeia.

N. 1128.—Dito ao delegado supplente em exercicio de Goyanna.—Tendo o commandante do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio me declarado que o armamento do mesmo batalhão, a que Vmc. allude em seu officio de 24 do corrente, se acha em poder dessa delegacia, como lhe fiz constar em officio do mesmo dia 24, recommendando que averiguasse isso e tratasse de arrecadar com urgencia e de fazer recolher ao arsenal de guerra, o referido armamento, autoriso-o a aprehende-lo onde quer que se ache.

N. 1129.—Dito ao subdelegado do 2.º districto de Jaboatão.— O mappa, cujá remessa lhe cumpre fazer a presidencia da provincia, para formação da estatistica criminal, é o exigido pelo dec. n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, art. 9 § 1.º, devolvo pois o que acompanhou o seu officio de 19 do corrente recommendando-lhe, que, sem perda de tempo, remetta aquelle, e conforme o modello incluso, como preceitua o decreto supracitado.

N. 1130.—Portaria.—O presidente da provincia, resolve conceder ao Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú Marco Corrêa da Camara Tamarindo dous mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saude fóra da comarca.

N. 1131.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal da 2.ª vara desta cidade, bacharel Jacintho Pereira do Rego, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude fóra desta capital.

N. 1132.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão do crime e civil do termo de Iguarassú Luiz Ferreira Bandeira de Mello, resolve conceder-lhe vinte dias de licença para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 1133.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas aos tenentes José Candido de Barros Junior, Leodegario Liberato Pereira Caldas e alferes João Francisco Paes Barreto, dos dinheiros que receberam nesse thesouro, como encarregados do recrutamento no interior da provincia, abonando-se ao 1º desses officiaes, além do soldo e vencimentos que lhes competirem correspondentes ao tempo em que esteve empregado nessa commissão, a gratificação de cem mil réis, como ja' se tem praticado com outros em iguaes circumstancias.

N. 1134.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao major ajudante de ordens desta presidencia João Vicente de Brito Galvão, e ao capitão de commissão Hypolito da Silva, dos dinheiros que receberam nessa thesouraria, como encarregados do recrutamento no interior da provincia, abonando-se ao ultimo desses officiaes, além do soldo e vencimentos que lhe competirem, correspondente ao tempo em que esteve empregado nessa commissão, a gratificação de cem mil réis, como ja' se tem praticado com outros em identicas circumstancias.

N. 1135.—Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao empreiteiro Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, conforme solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 24 do corrente, sob n. 22, a quantia de 60$000 rs. a que tem direito por haver feito o cano de esgoto da prisão dos recrutas e collocado nova chave na grade daquella prisão.

N. 1136.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria dessa data resolvi reentregar no exercicio de porteiro do arsenal de guerra a José Antonio Cesar de Lima, que por acordão do tribunal da relação datado de 18 de dezembro ultimo, obteve absolvição do crime que era accusado.

N. 1137.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista dos prets juntos, em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formoso, em officio de 19 do corrente, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gameleiras e na villa de Serinhaem.

N. 1138.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, afim de que se não houver inconveniente, mande pagar ao sargento Pedro Alexandrino de Souza e Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo, em officio de 23 do corrente, sob ns. 417 e 418, os vencimentos a contar de 16 de dezembro do anno proximo passado, até 15 deste mez, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca.

N. 1139.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande examinar e orçar, os concertos que forem precisos para reparar os estragos, que tem sido causados somente pelo serviço do Gymnasio, no edificio onde esteve na rua do Hospicio.

4ª secção.

N. 1140. — Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio de 25 do corrente, sob n. 525, para exceder a verba fixada para o expediente da secretaria dessa Santa Casa, visto ter-se ella esgotado.

N. 1141.—Dito ao mesmo. — Autoriso V. Exc. a mandar entregar a Francisco Antonio Ferreira, de conformidade com a informação do mordomo do collegio das orphãas a' que se refere a de V. Exc., de 25 do corrente sob n. 520, a educanda daquelle collegio, Francisca Luna Freire.

N. 1142.—Dito a' camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife, em 19 de novembro proximo findo, sob n. 86, a' cerca da questao do traspasso da casa n. 8 da praça da Independencia, feito pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, tenho a dizer-lhe que, se o referido doutor não quizer acceitar as condições que exige a mesma camara, rescinda ella o contracto, visto que aquelle doutor sublocou sem licença da predita camara, ficando por isto sujeito a' rescisão.

N. 1143.—Dito ao presidente da camara municipal de Pao d'Alho. — Não sendo procedentes as razões apresentadas por Vmc., em seu officio de 12 do corrente, a' cerca do conselho municipal de recurso da parochia de Pão d'Alho, cabe-me declarar-lhe em resposta que tenho resolvido manter a decisão contida em seu officio de 7 do corrente; cumprindo, portanto, que Vmc. satisfaça a requisição que lhe fez o juiz municipal desse termo, remettendo-lhe os livros indispensaveis aos trabalhos daquelle conselho, e que consta do officio que incluso lhe devolvo.

N. 1144.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da cidade de Goyanna. — Respondendo ao seu officio de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que, se não se tiverem concluido os trabalhos da junta de qualificação desta freguezia antes do dia 3 de fevereiro vindouro, em que se tem de proceder a' eleição primaria, deve Vmc., nos termos do aviso n. 87 de 18 de fevereiro de 1865, chamar o seu substituto legal para presidir aos trabalhos da referida junta.

N. 1145. — Dito ao juiz de paz da freguezia de Iguarassú.—Accusando recebido o seu officio de 20 do corrente, em que Vmc. me communica não ter comparecido numero sufficiente de eleitores e supplentes para a reunião da junta de qualificação dessa freguezia, nem terem as autoridades feito as listas que são obrigadas, d'onde se conclue que deixou de formar a referida junta, tenho a dizer em resposta que não procedeu Vmc. regularmente, pois que, com o numero dos eleitores e supplentes que compareceram, devia organisar, de conformidade com o art. 5º do decreto n 1812 de 23 de agosto de 1856, a junta, requisitando na fórma da lei daquellas autoridades as listas a que allude.

Recommendo-lhe, portanto, que, guardado o prazo e mais formalidades da lei, faça a nova convocação e reuna a predita junta no dia 10 de março vindouro, que para isto fica designado.

N. 1146. — Dito ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Cimbres. — Accusando a recepção do officio de 23 do corrente, em que Vmc. expõe o que por esse municipio se diz a' cerca do capitão Antonio Francisco de Almeida Budé, que pretende, guiado pelos chefes de sua parcialidade politica, inutilisar o processo eleitoral, e manifesta os receios que nutre pela ordem e regularidade, que devem presidir ao mesmo processo, tenho a recommendar-lhe que, no caso de haver algum conflicto ou desordem, requisite da autoridade policial a força de que esta disponha, afim de, restabelecida a ordem, continuar regular e pacificamente a eleição, garantidos os direitos de todos os cidadãos activos, seja qual fôr sua parcialidade politica.

O bom senso e civismo dos homens sensatos, principal apoio da autoridade justa, deve ser em todo o caso de desordem antes de tudo invocada por V. S.; e este appello dara' sem duvida os mais salutares resultados.

N. 1147.—Dito a José Isidoro dos Santos e mais eleitores e supplentes da freguezia de Caruarú.—Inteirado do que Vmcs. me communicam em seu officio de 20 do corrente, com relação aos trabalhos da junta de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer-lhes em resposta que, não tendo sido feita a convocação para reunião da referida junta com o prazo marcado na lei, o qual não póde ser restringido como declaram varias decisões do governo, entre ellas o aviso n. 49 de 18 de fevereiro de 1860 e 14 de janeiro de 1865, esta' nulla a junta organisada por Vmcs., devendo-se, como ja determinei em 23 do corrente ao 1º juiz de paz dessa freguezia, fazer nova convocação, guardado o referido prazo e mais formalidades da lei, e reunir a junta no dia 10 de março vindouro, que para isto designei.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 3 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 332.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a' guarnição para os fins convenientes, que segundo constou de officio da presidencia datado de hontem, o governo imperial em aviso expedido pelo ministerio da guerra de 18 de março ultimo, approvou a licença de tres mezes que pela mesma presidencia foi concedida ao Sr. coronel commandante do batalhão n. 20 de infantaria do exercito José da Silva Guimarães para tratamento de sua saúde.

O mesmo brigadeiro, tendo de seguir hoje para fóra da capital a objecto do publico serviço, deixa na sua ausencia encarregado do commando da guarnição desta cidade, nos termos do art. 11 do regulamento de 8 de maio de 1853, ao Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, José Lucas Soares Raposo da Camara.

Com o referido brigadeiro seguem os Srs. tenente-coronel secretario Francisco Camello Pessoa de Lacerda e tenente ajudante de ordens interino Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto 12 de março de 1867.

(Conclusão.)

— Intimamente ligado ao assumpto de que nos temos occupado, publica hoje o jornal o *Commercio do Porto*, sob o titulo—procedimento honroso, o seguinte:

Consta-nos que o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, deputado pelo circulo de Santo Ildefonso, dirigira uma carta á Exma. camara, accusando a recepção da que lhe fôra dirigida para apresentar na camara electiva conjunctamente com os outros dous Srs. deputados pelo Porto, a representação que aquella corporação dirigio ao parlamento, e dando conta do modo como foi cumprida aquella missão.

Nessa carta, segundo cuvimos, o Sr. João Chrysostomo declara á Exma. camara que se reserva para motivar o seu voto na questão do imposto de consumo, quando se discutir o respectivo projecto, mas o que assegura desde já é que votará inteiramente livre de influencias de qualquer natureza que sejam e como a sua consciencia lhe dictar. Para dar um testemunho irrecusavel de que será este o seu modo de proceder declara por ultimo á Exma. camara ja pedira a sua demissão do cargo de director geral de obras publicas, porque em materia de impostos nem considerações de partido, nem ligações ministeriaes ou quaesquer outros respeitos o impedirão de votar como julgar mais conveniente ao bem do paiz.

A convite da direcção da Associação Industrial Portuense reuniram-se na noite de 27 do passado, na casa da mesma associação as direcções das diversas sociedades de soccorros mutuos desta cidade para o fim de serem convidadas a representar ás côrtes contra o projecto de tributos sobre os principaes generos de consumo.

Todos os presidentes das differentes sociedades alli representadas declararam que não estavam autorisados a adherir ao convite. E fizeram bem, porque estas sociedades, devem ser completamente alheias á politica. No entanto a Associação Industrial Portuense não reconsiderou, e remetteu ao deputado o Sr. João Chrysostomo a sua representação.

— Ha socego, e por emquanto cremos que a ordem publica não será alterada nem aqui nem em parte alguma do reino.

— Para darmos conta das principaes operações dos estabelecimentos bancarios desta cidade, relativas ao anno proximo passado, falta-nos o banco mercantil Portuense, por isso que na nossa missiva de 12 de janeiro tratamos do banco Commercial, do União, do Alliança e da nova companhia Utilidade Publica.

O anno economico do banco Mercantil terminou em 23 de fevereiro, e só no dia 1º do corrente é que se verificou a reunião da assembléa geral do mesmo banco para apresentação do relatorio e contas da gerencia e parecer da direcção fiscal.

Do referido relatorio colhe-se que o movimento geral da caixa prefez 16,323:793$010, que as entradas e sahidas por conta de depositantes elevou-se a 10,483:536$436, que se descontaram 2:887 letras no valor de 1,964:906$374, que os emprestimos sobre penhores foram na importancia de 850:560$250, e que a transferencia de fundos entre diversas praças dentro e fóra do paiz foi de 6,070:457$427.

O resultado deste movimento deu ao banco de lucro liquido de 118:870$587, do qual se distribuio no primeiro semestre, findo em agosto ultimo, um dividendo de 6$000 por acção na importancia de 40:818$, restando por conseguinte 78:050$587. Desta quantia tem de sahir 57:825$500 para o dividendo do 2º semestre, na razão de 4 ½ p. c. ou 8$500 por acção, sobrando ainda, deduzida a porcentagem da gerencia, um saldo de 17:267$782 que vai augmentar a reserva para garantia de creditos duvidosos, que já era de 48:140$554, e agora fica elevada á somma de 65:408$336. Reunido estes dous dividendos prefazem elles o dividendo annual de 7 e ½ p. c. ou 14$500 por acção.

Tratando das difficuldades com que luctou a gerencia no decurso do anno findo, diz o relatorio que em presença de uma aterradora e desastrosa crise que affligio as instituições bancarias em quasi todas as praças da Europa, teve a gerencia de restringir as operações do banco afim de collocar, quanto possivel, ao abrigo de eventualidades os interesses dos accionistas. Que esta imperiosa necessidade mormente nas transacções locaes da praça a par de uma situação sempre desfavoravel e difficil em que se conservaram os negocios com o Brasil, e attentas as valiosas relações que conserva o banco com as principaes praças daquelle imperio, explicam e justificaram a diminuição que póde notar-se no movimento geral do banco no anno findo.

No activo, sob o dizer—diversas liquidações—figura a verba de 181:646$448 em que estão incluidas todas as letras protestadas em consequencia das numerosas fallencias na praça do Porto. Nas relações com o estrangeiro não teve o banco, durante o anno, prejuizo algum.

Referindo-se a uma das principaes verbas comprehendidas nas liquidações diz o relatorio o seguinte:

« Quanto ao pleito intentado em Pernambuco contra o ex-agente Costa Maia, podemos annunciar-vos que depois de uma série de peripecias para nos embaraçar o direito de intentar acção contra o dito ex-agente, fundadas no pretexto deste banco não ter satisfeito a certas formalidades exigidas para o estabelecimento de agencias de bancos estrangeiros em praças do imperio, foram finalmente por accordão do tribunal commercial de Pernambuco em 29 de novembro ultimo recebidos os nossos embargos, e assim conhecido o direito deste banco para demandar a Costa Maia. Esta decisão pode todavia ainda soffrer embargo por parte de Maia, do que porém até agora nenhum aviso temos tido. »

Nesta mesma sessão foram approvados, por unanimidade, o balanço e relatorio da gerencia, e foi admittida para ser discutida em outra assembléa geral, uma proposta para que se nomeasse uma commissão para rever o estatuto do banco.

Na sé de Braga celebraram-se nos fins do mez passado exequias solemnes pelo passamento do Sr. D. Miguel de Bragança. Cantou-se o officio grande de Peres acompanhado a numeroso instrumental. A missa foi a grande de Mozart, e as absolvições foram lançadas pelos conegos Motta, thesoureiro-mór, chantre, deão e arcebispo primaz. Não houve oração funebre, no que andou com muito acerto a commissão reeleita encarregada destas exequias, evitando por esta forma os desgostos que lhe poderiam resultar das inconveniencias que porventura, em assumpto tão melindroso, podessem ser proferidas no pulpito.

A concurrencia de povo foi numerosa. Veio gente da cidade de Guimarães, villa de Barcellos e de Famalicão, e outras terras a poucos kilometros de Braga.

A velha sé primaz achava-se decorada com toda a magnificencia. Entre o ultimo arco da nave central elevava-se o cenotaphio construido e adornado no typo gothico floreado. Via-se ahi uma corôa de martyrios, saudades e lagrimas. O remate era uma cruz vasada e de primoroso lavor.

No corpo inferior do cenotaphio, mas ao meio delle, estava o retrato do principe proscripto, e as armas da casa de Bragança cobertas com um véo preto. Legendas extrahidas dos livros sagrados, e dispostas convenientemente, completavam esta parte do cenotaphio, cuja perspectiva, segundo as descripções que delle temos visto, era de uma magestade e pompa condignas do fim religioso a que o destinaram.

— A moeda de ouro e prata exportada pela alfandega do Porto, no mez de fevereiro passado, foi de 11:543$. Direitos 112$540. Foi toda para Londres.

No mesmo mez foram exportados para a Inglaterra 698 bois no valor de 48:860$000. Direitos 244$300.

A alfandega rendeu no mez proximo passado 142:850$725.

Com relação aos portos do Brasil não abrio termo de carga embarcação alguma.

Entraram:—em 7 as barcas *Claudina* e *Amelia* de Pernambuco.

Sahiram:—em 3 a barca *Silencio*, para Pernambuco e a barca *Laura*, para a Bahia, em 4 o brigue *Triumpho* para Pernambuco, e a galera *Camponeza*, para o Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob a presidencia do Sr. Pereira Simões e assistencia dos Srs. Drs. Pitanga, Miranda e Villas-Boas, Gustavo, Santos, Pinto, Aquino e Silva Brasil, reunio-se ante-hontem e hontem a camara municipal desta cidade, afim de proceder á apuração dos votos para deputados á assembléa geral. Depois de longos debates, resolveu-se apurar a eleição do collegio do Recife, celebrada na matriz, e a do de Pão d'Alho, celebrada na igreja de S. Francisco, cujo resultado é o seguinte:

Deão Joaquim Francisco de Faria 151
Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho 149
Dr. João Francisco Teixeira 149

A' esses se determinou a expedição dos respectivos diplomas de deputados.

— Por decreto de 21 do passado, e sob proposta da presidencia, foi reformado no mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional (Poço) José Francisco Pires; sendo nomeado para o substituir o capitão Silvino Guilherme de Barros.

— Foi transferida para amanhãa (6) a inspecção de saúde da guarda nacional, ás 11 horas do dia.

— Tendo seguido ante hontem á noite para a comarca de Pao d'Alho, o Exm. Sr. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan passou o exercicio do commando das armas desta provincia, ao Sr. tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.

Acompanharam á S. Exc. os Srs. tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda e tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

— Informam-nos que hontem, cerca de uma hora e meia da tarde, appareceram na rua da Praia dous soldados do batalhão n. 40 da guarda nacional, agarrando cavallos e soltando-os depois mediante retribuição por elles estipulada!

Tendo apprehendido o animal de um matuto, que se achava na porta do armazem do Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, o caixeiro do estabelecimento aconselhou ao matuto que nada lhes desse, porque elles não tinham tal ordem, e que era um abuso o que elles estavam praticando. Ralados de raiva por causa da descoberta, partiram as duas feras para o pobre moço, e deram-lhe com quiris, tanta bordoada, que o deixaram deitado, a lançar sangue pela bocca e em estado de não se poder levantar.

Alguns dos assistentes dessa scena desagradavel, se dirigiram ao commandante do batalhão o Sr. tenente-coronel João de Sá, e pediram á prisão dos criminosos que immediatamente foi realisada por ordem desse senhor. Resta que não se deixe sem punição semelhante crime, e sejam punidos tão malvados corações.

— No segundo communicado do—Partido conservador—hontem publicado, paragrapho 4º na 2ª linha, onde se lê —Estão na conveniencia publica etc., lê-se estão na consciencia publica etc.

— Falleceu hontem o Sr. Manoel Raymundo Pena Forte, solicitador do nosso fôro.

— No dia 2 do corrente amanheceu roubada, em um relogio de ouro e cento e tantos mil réis, a prensa de algodão do Sr. João Francisco Antunes, do largo da Assembléa n. 22, penetrando o ladrão pela bandeira de uma das portas.

— Foram ante-hontem a' scena no Santa Isabel, pela segunda vez, a comedia-drama *Cynismo, Septicismo e Crença*, a comedia *Um marido atrapalhado*, e o vaudeville *Corda sensivel*. Sendo o primeiro e o ultimo assaz conhecidos do nosso publico, apenas diremos que correram bem.

A muito tempo que não assistimos a' representação de uma comedia tão espiritnosa como *Um marido atrapalhado*; tudo nella é vida, tudo caracterisa o apurado bom gosto com que o Sr. Cesar de Lacerda, a immitou do francez, accomodando-a igualmente a' nossa scena. Não se pode em verdade conceber que seja possivel melhor realisar na scena um typo de marido atrapalhado, do que o fez o Sr. Cesar de Lacerda; e a Sra. Falco, no da mulher em luta entre o amôr nobre e espontaneo do coração e a amisade acariciadora, que a's vezes é confundida com o amôr, não pode tambem ser excedida. Gostamos e gostamos muito da comedia, e julgamos em consciencia que os actores estiveram para ella como ella para os actores.

— Sabbado deve subir a' scena no mesmo theatro, segundo se acha annunciado, o excellente drama *Mysterios Sociaes*, que sem contestação se pode dizer que é uma das melhores, senão a melhor das composições do Sr. Lacerda.

Consta-nos que é o nosso o primeiro theatro brasileiro onde se representa esse drama, que mereceu as honras dos louvores do severo conservatorio dramatico de Lisboa, e o mais lisongeiro acolhimento do publico daquella cidade e das outras de Portugal, onde foi elle exibido.

Conhecedores do drama, affirmamos que é de uma brilhante concepção e um felicissimo parto da intelligencia do eminente dramaturgo-artista, que nelle imprimio o cunho da belleza, quer na verdade do assumpto e na exactidão dos caracteres, quer no intelligente das situações altamente dramaticas.

Trata-se nesse drama, ainda que ao delleve, dessa questão que trate hoje todas as nossas sympathias—a rehabilitação da escravatura. O protogonista, que deve ser desempenhado pelo Sr. Lacerda, é um homem que, nascendo escravo e tendo-se habilitado ante a sociedade, chega a' uma elevada posição e da' a essa mesma sociedade as mais exuberantes provas do que pode a intelligencia a' par da probidade, sobre os preconceitos absurdos de um paiz como a America do Norte.

Junte-se a' esse assumpto, por si só digno de captivar a mais exigente attenção, todas as brilhantes peripecias creadas por uma intelligencia robusta, e vera' o nosso publico que não somos exagerados, classificando esse drama no numero dos melhores que illustram a scena luso-brasileira.

O actor, escolhendo para si, ou antes tendo o direito de exigir para si o papel de protogonista, ainda mais fara' sobresahir as bellezas do drama, offerecendo ao publico um verdadeiro typo do *homem de côr* na America do Norte, cheio dessa rude altivez e generosidade que o caracterisa.

Cremos, pois, e julgamos ter motivos bastantes para faze-lo, que a noite de sabbado sera' uma das mais bellas do nosso Santa Isabel, e cheia de encantos para o publico, para o actor e finalmente para o emprezario daquelle theatro.

— Por portaria de 4 do mez passado foi concedida ao professor de Fora de Portas, Antonio Rufino de Andrade Luna a gratificação da quinta parte dos seus vencimentos, visto ter-se destinguido no ensino por mais de quinze annos, de conformidade com o disposto nos arts. 27 e 30 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864.

— Da Passagem da Magdalena reclamam a respeito do estado da illuminação publica alli, visto que, além de acenderem-se tarde os combustores, é a luz pessima e de uma intensidade diminuta.

Iguál effeito produz-se nas casas particulares daquelle ponto, que são illuminadas a gaz.

Admittido tal estado, vê-se que é procedente a reclamação; e por isso cumpre que sobre isto se providencie, uma vez que o governo e os particulares pagam para terem boa e não ma' luz, como é a que ora se lhes proporciona alli.

— Quando se manifesta ao sul do imperio o cholera em pontos, que estão em communicação directa e constante com esta capital, é bem que desde ja' se tomem medidas preventivas, que nos ponham a' cobro de tal visita.

Lembramos, pois, a nomeação de commissões sanitarias pelas freguezias; a destribuição destas em quarteirões medicos; a limpeza immediata desses muitos pontos, que são verdadeiros focos de infecção, não esquecendo nesta especie esses quintaes, que por ahi ha, immondos como uma esterqueira completa.

E' preciso que não fiquemos só a mercê de Deus.

— Em 22 de fevereiro escrevem de Corrientes para essa provincia a seguinte carta:

« Pelo amigo Barros Lima deves saber que eu vim com baixa de Curusú para o hospital de Saladeiro em consequencia de estar soffrendo do figado e baço, que dizem os medicos ser por causa de sessões.

« E' ahi o acampamento do 2.º corpo do exercito, e de mui má escolha por que é mais proprio esse logar para os bichos viverem do que estarem creaturas humanas.

« Um grande banhado com outros mais pequenos que lhe são accessorios o cercam, donde não só costumam sahir a noite jacarés de seis e sete pés de comprimento e myriada de mosquitos de diversas qualidades, cores e tamanhos para nos attacarem com furor não menor que os descamisados Paraguayos, se não tambem emanações pantanosas de cadaveres e plantas podres, para nos darem diariamente centenares de doentes, e poderem talvez reduzir esse corpo do exercito em estado de não poder mais prestar serviço, se os generaes reconhecendo o erro não tratarem quanto antes do abandono do campo, procurando um outro bem longe.

« *Et pestem fugias ter sic l'utare semper,*
« *Haud lente, at longe, large et ad arva fuge.*

« Não sei do que se passa nas outras enfermarias respeito a natureza das molestias reinantes, e nem dos meios que estão os senhores esculapios usando para combate-las, porém, pelo que presencio na em que estou, a dos officiaes, avalio que está na ordem do dia as—sessões—e outras cousas acabadas em—ite—como broechite, gastro-enterite—e outras, mas de peiores consequencias, por isso que matam quasi de repente, as quaes são—pericardite e endocardite;—e que os doentes não tomam remedio ha tres dias.

« Da-se essa falta de receituario, como mais outras bellas cousas que temos presenciado n'esta guerra, por que não temos uma organisação militar e nem considero que os encarregados das nossas repartições tem dom preciso para saber procurar o merito individual para o emprego de certas funcções e commissões, independentemente da politica e parentes.

« Deixaram os officiaes de pharmacia rescindir os seus contratos para ficarmos hoje sem elles, e autorisaram para a compra de fornecimento de medicamentos a individuos pouco idoneos, para não termos remedios.

« Dahi a razão por que os doentes do Saladeiro em numero de 2,200 estão a tres dias sem *tomar* remedios; e nada mais natural logo que faltam os boticarios, e os remedios não existem!

« Apezar de que longe da patria não deixo de me lembrar de seus males.

« Ultimamente li não sei em que jornal da côrte, alguns casos de assassinatos que por lá houveram, sendo um dos quaes perpetrado em lugar importante da provincia.

« Estes repetidos exemplos nos mostram claramente o grão de corrupção em idéas e costumes em que se acham as massas ignorantes do povo, e que por desgraça formam a maioria da nossa população, o que attribuo a falta que o cidadão tem de seus deveres e direitos, sem noção de nenhuma classe para ser moral e justo, sem aspirações nobres que o façam livre e amante de sua patria, sem amor o lar domestico, e o trabalho, e emfim, acostumado a ser servil e obedecer pelo terror, deixa-se por abandonar-se a toda sorte de vicios e ao furacão violento de suas paixões.

« Para evitar tão desastrosos e irreparaveis effeitos, eu creio que só a educação do homem, *seu* aperfeiçoamento social e o estimulo para o progresso podem conduzi-lo a fins oppostos, a aquelles que tenho mencionado, isto é, serem cidadãos livres, progressistas, defensores de seus direitos e amigos da felicidade da patria.

« A nossa provincia que tão feliz e rica poderia ser, acha-se hoje estaccionaria em a vida do progresso, não tem industria, não tem commercio como devera ter, não tem aspirações a sciencia e as artes, e poucos são os seus adintamentos materiaes, e esses mesmos imperfeitos por que seguem o gosto da architectura da antiga escola portugueza.

« Devemos ser francos nestas cousas, por que é reconhecendo os nossos proprios defeitos que podemos corregi-los e aproveitarmos dos exemplos.

« Em conclusão direi que todos os nossos atrazos e males tanto sociaes, como politicos, provém directamente da pouca ou nenhuma instrucção do povo, e que o unico meio de evita-los, é educa-lo; do contrario sempre os assassinatos, os crimes, os arbitramentos, a falta de industria e commercio, de sciencia e bellas artes, e tudo quanto houver de mal sobre o povo.

« A noticia da paz que tomou sua origem na *Tribuna* periodico de Buenos-Ayres, está sendo por ella mesma desmentida e veja o que ella diz no numero de 15 em referencia aos telegrammas de Montevidéo:

« Temos motivos para crer que ha exagerações no que se nos communica, porém consta-nos por um amigo corrente desde o principio desta negociação, que o ministro americano renovou o seu offerecimento aos governos alliados e que considera hoje mais realisaveis.

« Este novo offerecimento do ministro americano, é o que sem duvida deu lugar aos telegrammas, que nos foram remettidos de Montevidéo.

« Resulta, pois, que toda a paz que *era* já *um feito*; que as bases accordadas; que a viagem arranjada de Lopes para a Europa, ficaram reduzidas a um offerecimento de medição!

« Nessa mediação o ministro dos Estados-Unidos *propõe* que os belligentes nomeiem plenipotenciarios para se acharem reunidos em Washington debaixo da presidencia de Johnson para discutirem as materias em dessidencia e tratarem de chegar por esse modo as bases de uma paz permanente—entretanto se pactuará um armisticio.

— Na hypothese que sejam verdadeiras estas bases, estranho que as folhas d'aqui se tenham limitado a publica-las sem fazer uma observação que salta logo a vista.

« Pactuar um armisticio e enviar plenipotenciarios a Washington para discutirem as condições da paz debaixo do presidente dos Estados Unidos, importa submetter a questão ao arbitrio dos Estados-Unidos; pois não tem outra significação essa providencia, n'uma junta composta de plenipotenciarios dos belligerantes que são interessados.

« E não se tem reflexionado que as questões de honra não são das que podem submetter-se ao arbitramento de um terceiro?

« Quem conduzio o Brasil a guerra com o Paraguay se não o ultrage a sua bandeira, etc, etc., e da mesma sorte as republicas do Prata se não a invasão de seu territorio etc., etc.?

« São, pois, questões que affectam directamente a honra das nações alliadas, as que levaram a guerra ao Brasil e as republicas do Prata.

« Não podem estas questões submetter-se ao arbitrio de um terceiro!

« Dos revoltosos as noticias de ultima data são as seguintes:

« Felippe Saa batido em alguns recontros e escaramuças que teve com o general Paunero, deixando na retirada para mais de 200 cavallos, muitas lanças e outros pretechos bellicos.

« Paunero está em Rio IV com 3,000 homens de boa infantaria e cavallaria decididos a baterem os revoltosos. Mitre chegou no Rosario, acompanhou o parte da força de linha argentina que estava no acampamento, e na sua ausencia entregou o commando do exercito alliado ao Caxias.

« Um grande recebimento lhe fizeram no Rozario sendo objecto nessa cidade das maiores manifestações.

« Os reaccionarios estão foribundamente enjoados contra o general Urquiza pela declaração que fez nas folhas publicas que não pactuava com a revolução, e a cópia de um manifesto que enviou ao presidente Mitre, na qual condemna terminantemente a guerra intestina.

« Nessas manifestações fazendo elle ver que a revolução é por causa das eleições da presidencia, conclue que Mitre deve ser reeleito, porque mui poucos tem o paiz para o igualarem em talento, e patriotismo.

« Apezar de todas essas cousas, os revolucionarios ainda não se dão por batidos e vão para diante machinando fortemente.

« Do acampamento vieram fidedignas informações que existe um plano para minar o exercito argentino. Asseguram os inimigos da situação que os Chilenos de uma provincia mui proxima estão providos de dinheiro, e que ja haviam partido para o exercito, para esse fim.

« O governo argentino está muito prevenido.

« Do nosso exercito só podera haver alguma cousa de importante de março em diante, porque é quando aqui deve estar Osorio com a sua força para atacar de flanco os intrincheiramentos paraguayos, visto que muito arriscado seria se os quizessem tomar de frente sem algum apoio por outro ponto. São estes os planos que correm geralmente por cá, apezar de haver quem ainda outra esperanças que as cousas podem terminar pelo fiador universal, ao qual todos obedecem, como diz o Ecclesiaste:

Pecunia obediunt omnia.

MUTILADO

« 2 de fevereiro.

« Incessantemente estão chegando vapores de Curuzú com doentes, e agora mesmo desembarcam aqui 150, entre os quaes alguns officiaes para virem engrossar o numero dos 71 companheiros que estão cá.

« Para o abandono do acampamento basta a continuação desses *carregamentos*, e nem vejo medida melhor e nem mais rapida, e nem emfim mais prudente para fugirmos ao mesmo tempo da peste, e dos bichos.

« O medico da nossa enfermaria é o nosso sympathico comprovinciano Dr. João Pedro Maduro, ao qual escuso tecer elogios, porque todos aqui, doentes e collegas são unanimes em lhe dar o devido apreço que merece como habil e carídoso.

« Segundo as ultimas noticias do exercito, Lopez andou correndo a linha em carroagem, e via-se ao seu lado uma mulher. E' provavel que seja essa mulher a que dizem «Linch» que já andou de outra vez da mesma forma.

« Não ponho duvida na noticia, porque os nossos *canonazos*, que estamos agora mesmo ouvindo entre os dous acampamentos, e os navios, já não tem a honra de encommodar a ninguem, pois estamos por demais familiarisado com elles.

« O Osorio está longe, marcha lentamente, e traz pouca gente. Me está parecendo que não iniciará os planos da neva campanha, por isso que tem de chegar na occasião da suspensão das hostilidades, no caso de que a mediação da paz publicada pela *Tribuna* não fôr algum *canard*.

« Dos reaccionarios nada de mais se sabe, o que faz maldar que a revolução não será suffocada com a brevidade que apregoam os amigos do governo argentino »

— Hoje as 11 horas se extrahira' a' 1ª parte da 1ª loteria a' beneficio da igreja de Santo Amaro (13ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Movimento do Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março de 1867:

Existiam 24 homens e 50 mulheres, entraram 2 mulheres, sahiram 2 homens, existem 22 homens e 52 mulheres.—Total 74.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem 2 mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 30, as 11 horas, 11 e 12 da manhãa e a 1 1/2 da tarde.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O agente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de março de 1867:

Existiam 12 homens e 13 mulheres; entraram 0 homem e 0 mulher; existem 12 homens e 11 mulheres—Total 23. Morreram 2.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 30.

Observação.

Maria Luzia de Araujo e Mello, branca, entrou de idade de 10 annos, a 15 de desembro de 1862 e falleceu a 2 de março de 1867.

Maria Simiana dos Reis, parda, casada, entrou com idade de 35 annos, a 20 de março de 1864 e falleceu a 24 de março de 1867.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 4 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Gomes de Farias, como indiciado em crime de roubo de cavallo no termo da Escada; a ordem do subdelegado do Recife, Estevão Florindo, para correcção; a ordem do de S. José, Emilio, escravo de Affonso do Rego Barros, por fugido e Manoel José dos Santos Felicio, por occultar escravos em sua casa; a ordem do da Boa-Vista, Angelo Marques, para correcção, e Joaquim, escravo de Luiz Jeronymo Marques, a requerimento deste—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*

Communicados

Partido Conservador.

E não é nada: parece que o Exm. Sr. Silveira Lobo quer merguihar a provincia em uma guerra civil.

S. Exc. suspendendo o recrutamento logo depois das tristes occurrencias de Pão d'Alho, reconheceu que um momento de desespero e não uma resistencia premeditada ou calculada com vistas politicas produzio scenas de morte.

Um administrador prudente, e que não estivesse acercado de máos conselheiros, teria logo medido toda a profundidade do abysmo, cavado por medidas desastradas. E então cumpria que S. Exc., reconhecendo o estado melindroso da provincia, e a falta absoluta de força publica, quando estamos a braços com uma guerra externa, tratasse de punir os delinquentes com o maior tento possivel, depois de bem averiguada a natureza e circumstancias do delicto.

Mas não praticou assim: tem antes procurado aggravar o mal, em lugar de remedia-lo. Fazendo logo uma ostentação bellicosa, mandou para Pão d'Alho um exercito de guardas nacionaes, como se houvesse de combater outro exercito de rebeldes; e não contente com isso novos exercitos tem mandado levantar em outros pontos da provincia para darem batalha em Pao d'Alho, sobrecarregando os cofres publicos com enormes despezas, sem duvida alguma, desnecessarias ou inuteis, se é que S Exc. não tem o proposito de conflagrar a provincia.

Esta accumulação de forças trara' infallivelmente o resultado de excitar os animos queixosos e opprimidos a tomarem sympathia pela causa dos fracos e perseguidos. D'ahi a guarda nacional em frente da guarda nacional, os parentes em frente dos parentes, inimigos pessoaes em frente de inimigos pessoaes, e a guerra civil devastando a provincia de Pernambuco, por causa das ordens destemperadas do governo, que afinal desamparado tera' de ser testemunha das tristes consequencias da vingança, não da justiça, mas de homens avidos de proventos.

Pense bem S. Exc. em que, se romper o fogo do governo em Pão d'Alho, ninguem podera' calcular até onde serão levados os destroços da guerra civil.....

—

E', realmente, triste e desanimador o estado do paiz! A guerra, com que a liga estreou o seu dominio illegal, tem consumido os nossos recursos financeiros, legando as gerações futuras gravissimos comprometimentos. Qualquer que seja, presentemente, o desenlace desta magna questão, os males, que já sentimos, não pódem ser remediados de um momento para outro: só com tempo, paciencia e tino governativo curam-se os povos do horrivel flagello da guerra.

Como se ainda não fossem bastantes as nossas difficuldades externas, para entorpecer as forças mais vivas do paiz, uma idéa horrivel sahe do seu estado latente, e agitando-se na tribuna, na imprensa e no cimo do edificio social, parece ameaçar a proprieda e privada, unica fonte de nossa riqueza presente e prosperidade futura!

O ministerio cego, para não ver o abysmo, ou impotente para conjurar a tempestade, não está na altura das difficuldades da situação. Os acontecimentos precepitam-se de um modo assustador: o receio se apodera dos espiritos, a proximidade de uma grande revolução social leva o espanto por toda a parte, os capitaes retrahem-se, e a industria definha, e o poder executivo, no meio da confusão geral, não delibera, não offerece garantias de tranquilidade, não acalma os odios e as paixões partidarias!

Em qualquer paiz, seriamente regido pelo systema representativo, quando o poder executivo desmerece da opinião publica, ahi está a representação nacional para offerecer á sociedade, palpitante de cuidados, todas as armas de segurança.

Entre nós, nem o poder executivo inspira a confiança necessaria, no meio dos perigos a que arrastaram o imperio, e nem a representação nacional póde despertar esperanças de um melhor futuro.

O ministerio, sem o apoio dos partidos legitimos do paiz, esta condemnado á uma vida esteril e ignominiosa, transigindo com os odios e interesses individuaes para conservar-se no poder. Representante de uma politica artificial, fructo rachitico de uma combinação absurda, faltam-lhe condições essenciaes de força e vigor para emendar os erros do passado, e evitar futuras complicações.

A representação nacional, nascida da fraude e manchada de sangue, ja leva o seu destino escripto na historia de sua origem. Preoccupada com as duplicatas, com baralhamentos de eleições, com as violencias, com os assassinatos, não lhe sobrara' tempo para discutir as necessidades da época, iniciando uma politica grande e generosa, que salve o imperio da beira do precipicio. Decretada pelo poder executivo, a camara sanccionará os actos do seu progenitor, curando dos interesses da liga e delegando ao ministerio amplos poderes para resolver os difficeis problemas da situação.

Neste jogo arriscado, em que a nossa honra está ainda empenhada lá fóra, e a nossa fortuna, no interior, ameaçada de completa perdição, só Deus póde prever o desenlace final. Entretanto, o governo, por um lado atiça o incendio, aceitando uma idéa, cujo desenvolvimento pratico póde occasionar uma revolução social, se o tempo, a prudencia, e o respeito ao direito de propriedade não aconselharem medidas preventivas; e por outro, ordena aos seus agentes, que elejam com a fraude e o bacamarte aquelles mesmos, que, mais tarde, devem proferir a ultima palavra sobre este assumpto tão grave.

Não desejamos incutir vãos terrores no espirito do povo, e menos ainda advogar interesses politicos deste ou daquelle partido, levantando uma ponta do véo que ainda occulta o fundo do precipicio. Estamos convencidos da impotencia do governo e da camara para produzirem o bem; cumprimos o dever de bons cidadãos revelando o mal, para que os dous partidos legitimos do paiz façam o sacrificio de seus odios, e tratem de salvar este infeliz imperio das garras da anarchia politica, administrativa e social.

(Do Diario de S. Paulo.)

O padre Antonio Manoel da Assumpção.

(APONTAMENTOS PARA UMA BIOGRAPHIA.)

*

Não é nosso intento traçar presentemente a biographia do sacerdote illustre cujo nome nos serve de epigraphe. Deixamos esse encargo a quem com elle possa.

Aqui assignalaremos tão sómente os pontos mais salientes de uma vida passada no sagrado cumprimento do dever. E assim mesmo quão arrojado é o nosso commettimento, quão ardua a nossa tarefa, se é certo que a pessoa de quem nos occupamos respira ainda o halito da vida!

Ordinariamente a admiração e o reconhecimento para com os merecimentos e virtudes do nosso semelhante só nos chegam quando a consciencia, acordada pelo remorso, nos vem advertir de que seria o mais [illegible] nefando dos crimes perseguir com a injustiça a sombra que para sempre se occultou nas profundezas do tumulo.

O mendigo de hoje sera' o heróe de amanhãa. O que hoje a patria repelle sera' amanhãa a sua maior gloria. O nome era prejudicado pelo homem ao qual estava ligado; desapparecendo este, pode aquelle brilhar desassombradamente nos horisontes do futuro. Eis a historia de todos os tempos, a legenda de todos os seculos. Nem para provar tal asserção é necessario evitar nomes de infelizes illustres, cuja citação se tornou banal, a força de muito repetida. Não só o testemunho da tradicção, mas ainda a observação de factos cretaneos estão ahi para attestar esta verdade, sob a pressão da qual deveria o grande padre Antonio Vieira ter escripto estas judiciosas palavras de um de seus sermões:

« Pouco fez, ou baixamente avalia suas acções, quem cuida que lh'as podiam pagar os homens.»

Realmente, poucos são os homens distinctos, dignos desta classificação que, durante a sua passagem no mundo, hajam fruido os bens a que tinham jus pela inteireza de seu caracte, elevação de sua intelligencia, ou pureza de seus principios. E' quasi sempre a mediocridade mascarada que se apodera de seus direitos e lhes absorve as honras e beneficios. Assim o varão illustre se assemelha a um grande astro cuja luz é interceptada pelos corpos opacos, que [illegible].

Entre os heróes de Plutarco encontrareis mais de um martyr da ingratidão de seus contemporaneos, ingratidão que para uns nasce da fraqueza intellectual, para outros da perversão moral. N'uns é o effeito da ignorancia, n'outros o das ruins paixões.

E porque ao lado da verdade e da justiça combatem a injustiça e a calumnia, dissemos nós que se aventura a grande perigo o que tenta chamar a attenção dos homens para a vida meritosa de outrem, contado ainda em o numero dos vivos.

Todavia, conhecendo esse perigo expomo-nos a elle, ouvimos rugir a tempestade e ousamos affrontar as suas iras. Para a vontade do homem só ha um escolho—a morte.—Nada mais se lhe antolha com o caracter de invensibilidade.

Cumprimos um dever, pagamos um tributo de admiração ao merito; pouco valor damos as consequencias que d'ahi nos possam resultar.

Accresce ainda que o sacerdote de quem exhibimos hoje os apontamentos biographicos é um desses caracteres cuja brandura e modestia se oppõem aos assaltos da inveja e das inimisades gratuitas.

**

O Rvd. padre Antonio Manoel da Assumpção é natural da provincia de Pernambuco freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, onde se ordenou e em cuja matriz cantou a sua primeira missa em 1850.

Conhecido já naquelle tempo pelas suas excellentes qualidades, foi nomeado coadjutor pelo finado bispo D. João, de boa memoria, logar que honrosamente occupou pelo longo espaço de 12 annos.

E' justamente a contar dessa nomeação, que avultam os beneficios feitos por este distincto sacerdote aos parochianos da freguezia, que foi a do seu nascimento.

Desses beneficios passamos a fazer uma succinta resenha.

Foi na época em que com mais intencidade victimou nesta provincia o *cholera morbus*. O terrivel flagello, depois de haver na sua marcha assustadora assolado os povos do velho continente, chegara até nós.

Então, esta bem fadada filha da America meridional tornou-se o theatro das mais medonhas scenas.

Oh, não sera', por certo, a nossa inhabil penna que tente descreve-las! Não ha palavras que exprimam a desolação e o terror que se manifestavam por esse tempo em todos os animos!

Aqui, era um pobre velho, curvado ao peso dos annos, assistindo á agonia de seu unico filho e tambem arrimo e sustentaculo unico dos minguados dias que lhe restavam de existencia na terra. Alli uma viuva, de algumas horas, apenas, ferida mortalmente pela terrivel epidemia, já com os olhos embaciados e a voz presa, a despedir-se dos innocentes orphãos que deixa abandonados no mundo, para fazer a viagem do céo, onde deve ir encontrar se com o amado esposo, que pouco antes para la' fôra.

Além, finalmente, o espectaculo doloroso de familias numerosas succumbindo aos assaltos dessa molestia traiçoeira! E no meio de todos esses horrores, no centro dessa geral consternação, por quem bradava a alma afflictissima do moribundo? Pelo padre!

O medico do corpo retirara-se da cabeceira do enfermo, levando no coração o desgosto produzido pela fragilidade de seus conhecimentos ante aquelle temivel inimigo. Faltava o medico do espirito, e o espirito por elle clamava ao deixar o involucro material.

Oh! missão sublime do sacerdote que, cheio do sacro amor da religião, lês com os olhos d'alma a santa moral do Evangelho!

O reverendo padre Antonio Manoel d'Assumpção póde mostrar nesses dias de provação publica, o que era um ministro do altar convicto de sua alta missão na terra.

Afoutado pela força que lhe vinha da consciencia satisfeita, vós o vereis, affrontando os perigos peculiares da época, entrar em todas as habitações, velar a todas as agonias com a compaixão no seio e a palavra divina nos labios.

A sua freguezia pareceu-lhe então por demais limitada para dar toda a expanção ao seu amor pela caridade. Abriram-se-lhe, pois, as portas dos diversos templos desta provincia e a sua voz foi ouvida, por mais de uma vez, aconselhando ao povo a pratica das virtudes christãas, como unico meio de obter as bençãos celestes.

Era tal o ardor deste dedicado sacerdote em valer aos afflictos, que sentiria, de certo, abaterem-se suas forças ante o rigor do trabalho, se o não alentassem o dever para com os homens em geral, e especialmente para com os seus parochianos, que sempre extremamente amou.

No impedimento do vigario respectivo, tem o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção sabia e dignamente parochiado a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, por diversas vezes; sendo por um recente despachado do Exm vigario capitular (despacho que se firma no assentimento unanime dos parochianos da freguezia do Recife) elevado a cathegoria de vigario encommendado.

Pelo conteúdo do officio de nomeação, que abaixo transcrevemos, verão os leitores [illegible] cido conceito que do Rvd. padre [illegible] o nosso illustrado vigario capitu[illegible]

« Eis a copia desse officio, datad[illegible] do anno proximo findo:

« Pelo seu officio de hoje me foi [illegible] infausta noticia do passamento do Rvm. arcediago vigario dessa freguezia Placido Antonio de Silva Santos.

« Cumprindo-me, pois, providenciar quanto antes as necessidades espirituaes dos parochianos do Recife, e escolher sacerdote idoneo, que [illegible] elles preencha com fructo as funcções parochiaes, não poderia eu encontrar operario que melhor conviesse ao bem dessa igreja e desses povos, do que V. Rvma., cujos trabalhos de longa data prestados a essa freguezia, attestando o zelo, caridade e aptidão de V. Rvma. para o ministerio pastoral lhe dão juz a uma justa recompensa.

« Nomeio pois V. Rvma. vigario encommendado dessa freguezia. »

Posta a concurso a vigararia de S. Frei Pedro Gonçalves, apresentou-se o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção, e foi plenamente approvado no exame de habilitação a que se procedeu no dia 13 do corrente.

Não são, pois, fóra de fundamento as esperanças que nutrem os parochianos do Recife de assistir brevemente a collação do seu actual e digno vigario interino.

E' um acto de justiça que é licito esperar do governo imperial.

Temos até aqui fallado do sacerdote humanitario e dedicado amigo dos pobres, vamos, de passagem, referir-nos á vida do orador da tribuna sagrada.

Não queremos, como pregador, elevar o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção a altura de um Bossuet, de um Massillon ou de um Lacordaire, em fim.

O hyperbolico e forçado de tal comparação nos despenhariam indubitavelmente na maior das inverosimelhanças.

Para se fazer justiça ao talento e erudição de um homem não é necessario dar-lhe em creditos, o duplo de seus haveres em ambas estas especies tão raras quanto preciosas.

Um juizo tão falsamente formulado é repellido pelo bom senso, não só dos que o lerem, como, se a vaidade o não cega, daquelle mesmo com quem se entende. E necessitaremos nós de lançar mão do meio tão abusivo de encarecer meritos em relação ao illustrado sacerdote de quem ora nos occupamos? Certamente que não, responderão todos os que o conhecem.

Se o Rvd. padre Antonio Manoel da Assumpção não é, como orador, assignalado entre os primeiros, se o seu nome não brilha desse esplendor que dá uma eloquencia quasi divina, occupa, todavia, um lugar muito honroso entre os seus mais illustrados collegas desta provincia, os quaes o conheceram sempre tão modesto, quanto é real o seu alto merecimento como ministro da religião de Christo.

Recife, 27 de março de 1867.

P.

Publicações a pedido

Ao Illm. e Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, por occasião de ler, ha dias, o seu communicado que se publicou n'este *Diario*, fez e offerece os seguintes versos alguem que tem a honra de confessar-se seu discipulo e amigo dedicado.

Para luctar, para medir-se ousada
Não desce ao lôdo, em que se arrasta o verme,
Ave, que tem por liça de combate
A presença de Deus, a immensidade;
Não desce ao lôdo. Quando a serpe lúbrica
Diz-lhe: « pousa no chão, morder-te quero. »
Só cabe a ella responder serena:
« Ergue te aos ares, vem voar commigo. »

E' assim que de espectros, que te insultam
Na indigna arena pelejar não deves,
Athleta do Senhor!
O cimo augusto
Do pincaro, em que pousas, não alcançam
Mundanos projectos. Da inveja os ululos
Mal chegam n'essa altura esvaecidos,
Tenues, como suspiros que enternecem
Teu coração. Iniquos, impios dardos,
Contra ti, sombra immensa, desparados,
Vão cravar-se no céo; e tornam-se astros
Os furos do teu manto. Aos grandes vultos,
Aos nomes grandes, como o teu, lançada
A injuria é culto, que a seu modo rendem
Os miseros da terra.
Almas estereis,
Que teem para brotar, senão espinhos?
Mãos pollutas, que amassam a mentira,
Que teem para te dar?
Os que presamos
As luctas do talento, em que és provado,
Os combates da idéa, em que és gigante,
Devemos preito à penna auri fulgurea,
Que sabes manejar.... qual penna de anjo,
Que na garra, ou no bico omnipotente
Orgulhosa do céo trouxesse uma aguia.

E é por isso que a obra de teu punho
Vence, consume o que se lhe põe diante,
Semelhante ao dragão, que do seu báculo
Transvertia Moysés... que devorava
As serpes falsas dos egypcios magos.

Devemos preito à ponta fulminante
Do teu estylo, que devasta as sombras,
Capaz de cinzelar apocalypses,
Na incude dos relampagos batido.

Somos nós que curvamo nos de pasmo
Ante o incançavel gladeador divino,
Padre e philosopho, estofado de honra,
Que do fundo das luctas tenebrosas
Sempre sempre a cabeça vencedora
E radiante ergueu;—nós que sentimos
Agarrar-nos o espirito que leva
Da Judéa Habacuc a Babylonia,
E atirar-nos no fogo inaccessivel
De nobre padecer, que golpha estrellas
Dando a ordem de Deus: « ide alenta-lo! »

Alentar-te! perdão. Já não existem
Os grandes tempos dos tormentos grandes,
Circo de féras, ou fornalha ardente
Para sorrires ao martyrio impavido;
Não é de espinho a c'rôa que te tecem,
Não é de fel o calix que te offertam
Não aceites.
Aos silvos da calumnia,
Dentes, que rangem venenosos, tentam,
Tentam de balde a tunica inconsutil
De tua gloria romper!
E bem poderas
De uma palavra; isto é, de um raio os cégos
Lançar por terra fulminados, crentes;
Se contra o erro por teus labios, Padre,
Jorra o thesouro da verdade esplendida;
Se contra os crimes, que se entranham n'alma,
E em pról de Deus, que a impiedade [illegible]
Por tua bocca exprime-se o oceano,
Por tua bocca o céo... estás guardado.
A aguia de João sombrea-te a cabeça
Lambe-te as plantas o leão de Lucas.

Março de 1867.

Copia de uma carta do Dr Gallinha e Ovos ou Phospherolophico, dirigida á sua Dulcenéa.

Amabilissima senhora.—Quando o que sentimos dentro d'alma toma um grão de força excessivo e nos agita a ponto de já não o podermos occultar, é mister que nós o confessemos, visto como desta confissão resulta muita vez para nós uma grande felicidade. E', pois, mister que este amor que vos consagro dobre cada vez mais de requinte, e se torne republicano. Por varias vezes tive de ver-vos, por varias vezes tive tambem de admirar o esmero e a perfeição com que a natureza dotou-vos, ligando-vos attractivos, prodigalisando-vos encantos, que só esta terra da Santa Cruz (que um dia se ha de tornar republica) póde os produzir, e que com uma força bem irresistivel avassalla, e prosta a todo aquelle que teve occasião de uma só vez contemplar-vos. Ninguem (a não ser uma destas almas monarchicas, incapazes de sentir o que ha de mais puro e celeste) podera' resistir impavido ao influxo magnetico de vossos olhares.

Se descerrais os labios, assemelhai-vos a' rosa pudibunda embalada pelo orvalho matutino, se fallais, dir se-hia qual anjo a desprender notas mais doces que o fagueiro susurrar de bonançosa e languida esperança: mas não é este amor um amor impuro e terreno, que se esvae com a rapidez do fumo, é tão puro como o ar que se respira n'uma Republica, tão innocente como o sorrir dos Republicanos, e quasi tão divino como a propria Republica.

[illegible] amabilissima senhora, como amo á [illegible] jurados — a Republica, e se amantes [illegible] n'um crime, a culpa esta' em vós, [illegible] voluntariamente me infiltrastes n'alma [illegible] nunca pude sentir — amor. Para que, [illegible] tranquillo, convem que me respondais.

[illegible] que cheio de respeito e consideração [illegible]

Phos........

Esta' conforme e reconheço a firma.—*Seneca.*

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1º grão.
Professor.—Aureliano de Pinho Borges.
Materias de ensino.
Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros metricos.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2º grão.
Professor.—Major Salvador Henrique d'Albuquerque
Materias de ensino.
Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos e proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se a' venda nas pharmacias de A. Caors de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE ABRIL DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

Assucar w bruto (americano)—2$120 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 393 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 10 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3 de abril.	73:795$994
Idem do dia 4	[illegible]
	98:688$459

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	49	
« « generos....	84	
		133
Volumes sahidos com fazendas...	99	
« « generos....	624	
		363

Descarregam hoje 5 de abril.
Vapor inglez—*Cassine*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante I*—pedras.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.

Importação

Brigue hanoveriano *Amelia*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Miguel José Alves, manifestou o seguinte:

13:410 arrobas de charque, 80 couros de refugo; a' ordem.

— Barca portugueza *Ourense*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

12:925 arrobas de carne secca, 161 ditas de sebo em pães, 80 ditas de graixa em bexigas, 31 barricas com 201 arrobas e 16 libras de sebo coado 70 couros vaccuns seccos, 6 barris com 1:600 tainhas salgadas, 500 resteas de sebolas e 400 saccos com farinha de mandioca.

— Brigue nacional *Adolpho*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

9:310 arrobas de charque, 45 couros de refugo, 10 saccos colla, pesando 30 arrobas, e 85 rólos fumo; a' ordem.

— Patacho sueco *Bethy*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

9:232 arrobas de charque, 214 ditas de graixa em bexigas, 430 ditas de sebo em pães e 59 couros de refugo; a' ordem.

Exportação

Patacho hamburguez *Marie Elisabeth* carregou para o Rio da Prata:

400 barricas com 3:111 arrobas e 24 libras de assucar mascavado, 1:350 barricas com 9:874 arrobas e 31 libras de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3 de abril..	4:073$512
Idem do dia 4	1:918$057
	5:991$569

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Lisboa—34 dias, patacho portuguez *Julia*, de 203 toneladas, capitão Francisco Peixoto da Silveira, equipagem 13, carga batatas, vinho e outros generos; a João do Rego Lima.

Cette—53 dias, barca franceza *Zebre*, de 200 toneladas, capitão Molli, equipagem 10; carga vinho; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca norueguense *Alpheim*, capitão B. C. Nordivedt, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho prussiano *Maria Clerabeth*, capitão Peter Breckwoldt, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Meredtana*, capitão Emmanuel Gardner, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Barbadães a barca ingleza *W. E. Esperança*, capitão W. E. Esperança, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se a mercadoria contida nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematada para consumo nos termos do capitulo 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario devera' despacha-la no prazo de 30 dias sob pena de findo elle, ser vendida por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

50 caixas com vinho da marca JFC, vindas do Havre no navio francez *Adele* entrado neste porto em 31 de julho de 1866.

Alfandega de Pernambuco 1º de abril de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mendim Pestana.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que não tendo sido attendida pelo governo imperial a pretenção do substituto da cadeira de geometria do curso preparatorio desta Faculdade, e devendo-se conseguintemente proceder ao concurso que fôra adiado, fica para tal fim marcado o dia 5 do corrente as 10 horas e meia da manhãa em uma das salas do edificio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de abril de 1867.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento, que José Gonçalves da Rocha, requereu a este juizo para proceder-se a exame de sanidade em seu sogro João Francisco de Oliveira, e seguindo o processo seus turnos, aos 2 do andante mez e anno, depois de sellados e preparados subiram a' minha conclusão, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença os exames de folhas 4 a folhas 7,—para declarar incapaz da administração de sua pessoa e bens a João Francisco de Oliveira, e mando que se passem os editaes requeridos a folhas 8, e sejam remettidos estes autos ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, residencia do referido João Francisco de Oliveira, para que lhe seja dado curador e se prosiga como fôr de lei e custas.

Recife, 2 de abril de 1867.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.

E para que ninguem faça negocio algum com o predito interdicto João Francisco de Oliveira, sem previo consentimento de seu curador, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 2 de abril de 1867.

Eu Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta, foi aberta a fallencia de Francisco Pereira da Silva Santos, pela sentença do theor seguinte:

Visto mostrar-se destes autos, que o commerciante Francisco Pereira da Silva Santos cessou os seus pagamentos, e abandonou o seu estabelecimento mercantil, remettendo a chave do mesmo a um dos seus credores, como se vê da carta a folhas 9, hei por declarada a fallencia do mesmo commerciante a datar do dia 26 do mez proximo passado. Nomeio curador fiscal o credor supplicante, e para depositario designo o depositario geral. Publique se a fallencia por editaes e proceda-se nos termos da arrecadação, e de mais actos do processo summariamente na fórma do art. 93 do decreto do 1º de maio de 1855, despensada a apposição de selles por achar-se ja' inventariados os bens da massa fallida. Recife, 1 de abril de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de abril de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cónselho de compras do arsenal de guerra.

Não se tendo podido effectuar a compra das mercadorias abaixo declaradas no dia 1º do corrente, para quando se havia annunciado; de umas por não ter comparecido proponentes, de outras pelos seus altos preços em relação ás suas qualidades, o conselho resolveu-se a receber novamente propostas no dia 12 ás 10 horas da manhãa, para quando transferio a sessão, a saber: 84 collecções de normas para escriptas de ns. 1 a 12, 6 caixas com pennas d'aço, 1 canivete fino de aparar pennas para a aula de primeiras lettras dos aprendizes menores do arsenal, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta rôxa para escrever, um diccionario de Fonseca, 12 caldeirões de ferro estanhado, sendo 6 de 16 galões e 6 de 8 ditos para o presidio de Fernando, 52 lenços de algodão com 25 e meia polegadas de comprimento e 18 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos e 52 pares de meias brancas de algodão para homem, para a companhia de operarios militares; 2 pas de ferro e 2 enxadas para o forte de Itamaracá; finalmente 510 arrobas de carvão de pedra para provimento do almoxarifado.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de abril de 1867.—Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta capitão director interino e presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condicções do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 25 candieiros de metal para pharol, 20 compassos, 20 duzias de canetas para pennas, 100 camisetas de brim para enfermaria, 20 arrobas de estanho em verga, 600 folhas de cobre de 28 [illegible], 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 1,120 libras de pregos de cobre para forro, 24 arrobas de pregos de cobre ripares, 24 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre de 4 pollegadas, 12 arrobas de pregos de cobre de 5 pollegadas, 300 remos de faia, 200 tiralinhas, 1,400 libras de tinta verde, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, 4 vergonteas de pinho de 35 pés inglezes de comprimento e 10 pollegadas de diametro, 2 vergonteas de pinho de 39 pés inglezes de comprimento e 8 pollegadas de diametro, e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nibmisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$300
Becco das Carvalhas.	
Dita n. 5.	150$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 16 h	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de março de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 6 de abril.

A primeira representação do drama em 4 actos original do Sr. C. de Lacerda, approvado com louvôr pelo conservatorio real de Lisboa e representado sesseuta e tres vezes no gymnasio dramatico e no real theatro de S. João da cidade do Porto.

MYSTERIOS SOCIAES.

Personagens.

Visconde de S. Silvestre, rico negociante.	Sr. Jordani.
Frederico de Sacena, secretario de embaixada.	» C. de Lacerda.
O Dr. Aparicio Alves, medico.	» Thomaz.
Aprigio das Neves.	» Lisboa.
Manoel Fortunato, operario.	» Raymundo.
José Caroxa, operario.	» Peregrino.
Manoel Catita, operario.	» Teixeira.
Xico, operario.	» Siqueira.
Pedro, criado.	» Guimarães.
Antonio, criado do hotel.	» Santa Rosa.
A baroneza, viuva elegante.	Sr.ª D. Falco.
A viscondessa, esposa do visconde.	» » Clelia.
Maria, filha de Manoel.	» » Eugenia.
Vicencia, avó da dita.	» » Jesuina.
Gertrudes, vendeira.	» » Julia.
Moço da taberna.	Sr. Barreto.

Operarios e povo.

Denominação dos actos.
1º acto—O diplomata.
2º acto—O drama na taberna.
3º acto—A mãi do fidalgo.
4º acto—Vingança de mãi.

Os bilhetes acham se a venda desde ja no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

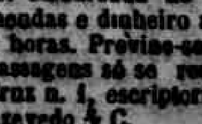
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte. Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor CASSINI capitão Hudson partira' para Livorpool no dia 14 do corrente tocando em Brest (França) para a conveniencia de passageiros para o Continente caso appareça numero sufficiente.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagem 1ª classe £ 25.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De assucar e aguardente.

O agente Pontual levará pela segunda vez a' leilão 116 saccos com assucar, sendo, branco, sumeno, mascavado, retame e 6 pipas com aguardente, por execução do Sr. Benvenuto Borges de Cerqueira contra o Sr. Manoel Pires Campello Jacome da Gama, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

HOJE

O leilão sera' effectuado as 10 1/2 horas no trapiche do Cunha.

LEILÃO
De 80 saccos com feijão com toque de avaria.
Cordeiro Simões

a' requerimento de Sr. José Marcelino da Rosa & Filhos e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão de 80 saccos com feijão sendo 54 de amarello, 6 mulatinho e 20 rajado, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, as quaes vieram do Porto no brigue brasileiro *Infeliz*, e se acham depositadas no armazem do Sr. Loyo largo da Assembléa, aonde sera' effectuado o leilão.

Sabbado 6 do corrente as 11 horas.

LEILÃO
De 20 barris com vinho do Porto fino marca ...
Cordeiro Simões

levará pela terceira vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 20 barris com vinho do Porto fino, pertencente a massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, servindo de base a offerta de 60$ por cada barril, isto

Sabbado 6 do corrente

as 12 horas no armazem do Sr. ... da alfandega.

LEILÃO
De carros, cavallos e arreios

O agente Pontual levara' a leilão 2 carros com os arreios, uma victoria tambem com arreios e 3 cavallos para carro.

Sabbado 6 do corrente.

O leilão será effectuado na cocheira que fica no fundo da casa em que mora o Sr. Albuquerque (sobradinho) as 11 horas.

LEILAÕ
De sitio e casa em Santo Amaro estrada para Belém, n. 10, e da casa terrea na rua de Pires n. 29.

O agente Oliveira faz sciente que o leilão das referidas propriedades ficou transferido para o dia Segunda-feira 8 do corrente.

Quando tera' lugar ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO
DE
PREDIOS
A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua de Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 7 do corrente haverá reunião familiar.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre sexta-feira 12.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Joaquim Autão de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhaém—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber mensalmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

AVISO

O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação avisa aos seus carissimos irmãos para no domingo 7 do corrente mez reunirem-se no consistorio da mesma igreja as 9 horas da manhãa para o fim de em mesa geral elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno de 1867 a 1868.

ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Domicilio a rua da Aurora n. 26.
Escriptorio á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Quinteiros & Agra rogam a aquellas pessoas que tem feito enterros e deixado objectos de ouro e prata por tempo determinado que haja de os vi buscar, pois não pode mais esperar, adverte que só espera até o dia 12 do corrente, ao contrario usará os meios da lei.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço não tendo concluido a eleição do novo thesoureiro domingo 31 de março proximo passado, por soffrimento de molestias do irmão juiz, de novo convido a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem domingo 7 do corrente pelas 11 horas da manhãa no seu consistorio na matriz de S. José para se proceder a eleição.

— Deseja-se uma pessoa habilitada para conduzir uma carroça com cavallo, cuidar de cavallos etc., deve ser competente e ter boas informações de bem ter exercido o mesmo emprego.

— João Antonio Martins Braga retira-se com sua familia para Europa.

— Precisa-se de um moço que tenha as habilitações necessarias para ser caixeiro de uma padaria nesta cidade. Desde já previne-se que deve gozar do conceito publico e que inspire inteira confiança: quem pretender dito lugar dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

— O abaixo assignado, tendo aceitado uma letra de ... a um vendedor de joias, vencida em fevereiro ultimo, declara pelo presente, que não se responsabilisa pelos juros da mesma, visto ter ... para saldarem; ... não foi apresentada até esta data, ... para vir receber ... no engenho Sibiró Grande, residencia do abaixo assignado.

AMA

... de uma ama para cosinhar para ...: na rua Bella n. ...

— ... Ferreira da Silva, ... de ... que foi ... de ... por ... Pereira da Silva Vianna. Gameleira 29 de ... de 1867.

— No dia sabbado 30 de março, furtaram do engenho Utinga de Cima tres cavallos, tendo os seguintes signaes: um castanho escuro, ... mago, ... pés ... que sobre da sangue; outro alazão de ... com o ferro U n'um quarto, e finalmente o terceiro é quasi preto e pequeno; o primeiro é castrado e os dous ultimos inteiros, sendo todos de sella: Quem os apprehender podera levar ao dito engenho a José da Silva Cysneiro Guimarães, que recebera uma razoavel paga pelo seu trabalho.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, pôde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de sua mãi.

— Quem tiver um bom escravo, preto na cor, de idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga-se bem.

— Manoel da Costa Ventura commerciante e residente na cidade da Victoria vai á Europa tratar de sua saúde.

— O pianista allemão Mr. Carlos Ernst estabelecendo-se nesta cidade dá lições de piano, canto e composição musical em casas particulares Quem pretender queira dirigir-se ao hotel do Universo, ou á casa do Sr. J. Leopoldo Bourgard.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Precisa-se de um criado: na rua das Cruzes n. 41.

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçã do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante, se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas. É natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachêco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificara' generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Precisa se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Cabugá n. 3 A, loja.

— Henrique Alves de Moura, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Francisco Ferreira de Araujo, retira-se para fóra da provincia.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
PARIS
Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual
4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras
Preço dos 4 tomos—20$000.
Subscreve-se na
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

Mudança

O collegio da Conceição acaba de ser transferido para á rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos.

— O Sr. José de Azevedo Souza queira apparecer na rua do Queimado n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

— Na rua do Jardim n. 19, se precisa de um caixeiro que tenha pratica de sapateiro.

— Alberto Ghewy, subdito inglez, vai a Europa.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro portuguez que tem pratica de negocio de molhados tanto a retalho como em grosso dirija-se a rua do Rangel numero 1.

— Precisa-se de um amassador que corte perfeitamente bolacha: no padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

AMA.

Aluga-se e paga-se bem para cosinhar sem fazer compras, em casa de homem solteiro, provando conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem na quinta-feira as 5 horas da tarde de 4 do corrente para acompanharem o mesmo Senhor para a igreja do Carmo, e no dia 5 as 3 horas da tarde comparecerem encorporados para trasladar a mesma imagem em profissão solemne para a igreja do Corpo Santo.

Consistorio 2 de abril de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

AMA.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e engomme.

— O Dr. Prazedes Pitanga convida a seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa-vista no sabbado as 8 horas da manhãa por alma de seu fallecido cunhado e amigo Dr. Francisco Ferreira Bandeira, e desde já agradece aos que se prestam a este acto de caridade.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos, para que compareçam as 3 horas da tarde do dia 5 do corrente a' igreja da Madre de Deus, para, incorporados, sahirem a acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá sahir da ordem terceira do Carmo. Recife 2 de abril de 1867.—João ... escrivão.

— Carvalho & Nogueira ... Porto ...

Attenção.
RESTAURANTE

O dono deste estabelecimento participa ao publico e ao respeitavel publico que ... promptidão, fornece comidas para fóra por preço razoavel, assim como se offerece para aprompltar jantares de ceremonia, e manda aprompltar fóra. Tambem se encontrarão formidavel *lunch*, como seja sôpa italiana, ... talharini, corzeti, e mais variações ... promptidão e asseio: na rua estreita do Rosario n. 11.

ALUGA-SE

o terceiro andar com grandes salas e quartos proprios para familia à rua do Amorim n. ... a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa, dando-se preferencia se for escrava: no pateo do Collegio n. 2.

Sala para escriptorio

Na rua do Livramento se aluga uma boa sala e quartos: a fallar na rua do Rosario Estreita n. 11.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por deliberação da presidencia, convido aos illustrissimos socios para domingo 7 do corrente, as 11 horas do dia, comparecerem no recinto d'esta sociedade, afim de estabelecer-se uma assembléa geral para tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 3 dias do mez de abril de 1867.

A. P. Cunha Lagos.
2.º Secretario.

Ao publico

José Maria Palmeira faz publico, e para sciencia de quem interesse tiver, que por circumstancia de preço deixou de effectuar a compra dos generos e armação do estabelecimento de molhados sito a rua larga do Rosario casa n. 27 e pertencentes a José Joaquim Costa Maciel, ou aliás de Costa Maciel & C.; sendo que por isto foram os mencionados generos e armação tirados pelos seus proprietarios Costa Maciel & C. da dita casa n. 27 para a n. da rua estreita do Rosario, onde novamente estabeleceram-se.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

MOFINA

O abaixo assignado pede ao Sr. alferes de policia de nome Amador de tal, que venha pagar-lhe a quantia de trinta mil réis que recebeu na côrte da mão do coronel Francisco Antonio Raposo, para entregar ao abaixo assignado nesta provincia, o que ainda não fez, não obstante haver passado mais de um anno e ja' ter sido citado para fazê-lo.

Quadrara' isto em um official? Diga-o o mundo.

Recife, 2 de abril de 1867.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

— José Ignacio Coelho faz sciente aos seus amigos, conhecidos e em geral ao publico desta capital, que, não devendo cousa alguma a quem quer que seja, não se responsabilisa por divida de qualquer natureza, que em seu nome se contraia de ora em vante, ainda mesmo por pessoas de sua familia; pois que tudo quanto comprar será com dinheiro a vista; e faz o presente annuncio para que ninguem se illuda.

Recife, 3 de abril de 1867.

AMA

Precisa se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
PARIS
LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DE FRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc, cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS
PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
Pernambuco

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dôres e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, as pastilhas vermifugas ... são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & K., Nova York.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	30$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	3$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol.	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (20 annos de existencia.)—Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se. em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.

Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.

Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.

Madapolões e algodões para todos os preços.

Musselinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos brilhantes, bratanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, cortes de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

O Dr. Igaacio [illegible]

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmanda e na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade: quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario—41

Comedorias.

Continua se a fornecer almoço e jantar por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, confronte a rua das Larangeiras.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça convida a familia, parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, a assistirem as missas que se rezam por sua alma no sexagesimo dia 2 de abril na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, entre as 7 e 9 horas da manhãa.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido; a tratar na rua Direita n. 89, 2º andar.

— O abaixo assignado tendo em audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, aos 11 de março do corrente anno, accusado uma acção como procurador do Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos Silva, contra o Sr. Francisco das Chagas Salgueiro, juntou ao libello 8 letras na importancia de 2:500$, sendo 6 letras de 200$ cada uma a favor do Sr. Antonio Bernardo Ferreira, e uma de 600$ a favor da Sr.ª D. Anna Barbosa d'Eça (das quaes é o mesmo Sr. tenente coronel Passos, cessionario) e uma de 700$ pertencente ao dito Sr. Passos, e succedendo que o Sr. escrivão Miranda não tenha ainda encontrado ditas letras, e não se saiba em que mão ellas param, roga-se a quem as tenha achado de leva-las a casa do abaixo assignado, rua da Conceição n. 25, que sera' gratificado; outro sim, o abaixo assignado desde já declara que todas essas letras não aproveitará a pessoa alguma, visto achar-se ja sciente o acceitante dellas o dito Sr. Salgueiro, para as não pagar senão ao mesmo Sr. tenente coronel Passos. Recife 3 de abril de 1867.

Bernardino de Sena Dias.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma boa taberna ou mesmo associar-se: queira apparecer na rua do Amorim n. 36, ou no largo do Rosario n. 27.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas: trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Irmandade das Almas erecta no Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta-feira 5 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo 2 de abril de 1867.

O escrivão,

Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade as 3 horas da tarde do dia sexta-feira 5 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, a qual devera' sahir do convento dos religiosos carmelitas, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio 2 de abril de 1867.

José Azevedo de Andrade,

Escrivão.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assas é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AOS SRS.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.

Retratos em porcelana.

Retratos em papel para diversos tamanhos.

Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA OR ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.

Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.

Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.

Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.

De damasco com cruz de ouro e séda.

De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.

De tecido de prata ou de ouro.

Idem com diversos bordados em relevo na cruz.

Idem idem muito ricas.

De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.

De chamalote de seda bordado.

Gothicas e da idade média.

A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.

De damasco

De tecido de prata e de ouro.

Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.

De veludo de séda.

De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.

De dito de duas faces.

De damasco.

De dito de duas faces.

De tecido de prata ou de ouro.

Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.

Idem idem em relevo muito ricas.

De tecido de ouro e de prata fino.

De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.

De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.

Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.

De chamalote de prata com emblemas em relevo.

De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.

De confrarias de Nossa Senhora.

Parochiaes, qualquer que seja a invocação.

Guiões com emblemas em relevo.

A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.

De tecido de Lyão, com ouro.

De dito de prata e de ouro lustroso.

De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.

Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.

De veludo inglez preto verdadeiros

De damasco dobrado de brocado.

Estes pannos tem dous métros de largura e tres de cómprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.

« de cambraia fina.

« de panno de linho, para meninos do côro.

« guarnecidas de rendas finas.

« « de filó, de ricos desenhos.

Roquetes em panno de linho sem mangas.

« « com ditas.

Amictos.

Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.

Toalhas para communhão e altares

Guarnições de rendas para alvas.

Ditas para toalhas de altar, aos métros.

Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.

Cordões finos para alvas.

« para meninos do côro.

Voltas, ás duzias.

Cintos e cinturões.

Sacras de altar, em cartão.

Ditas em quadros.

Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.

Flores artificiaes, o ramo.

Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.

Thuribulos e navetas prateadas.

Caldeirinhas com hysoppe idem.

Custodias ditas e douradas.

Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.

Cruzes para procissão, com raios ditas.

Varas, alabardas para suissos e cadéas para porteiros.

Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro são podé ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Da-se 100$000

A quem achar e levar a escrava Agueda, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, [illegible] [illegible] que está fugida [illegible]: a [illegible] Soledade da Victoria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: no [illegible] Cruz [illegible].

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 48.

Por alugar!!!

Esta' o 3º e 4º andar do sobrado da rua do [illegible] n. 70 com grandes commodos: [illegible] Rosario n. 35 [illegible].

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

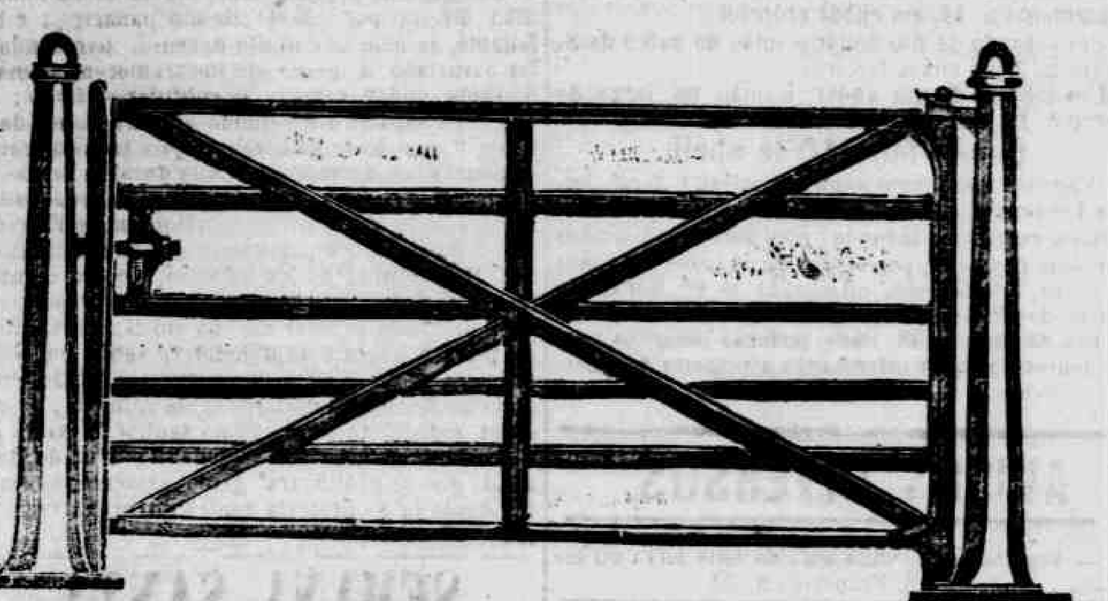
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixandose de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

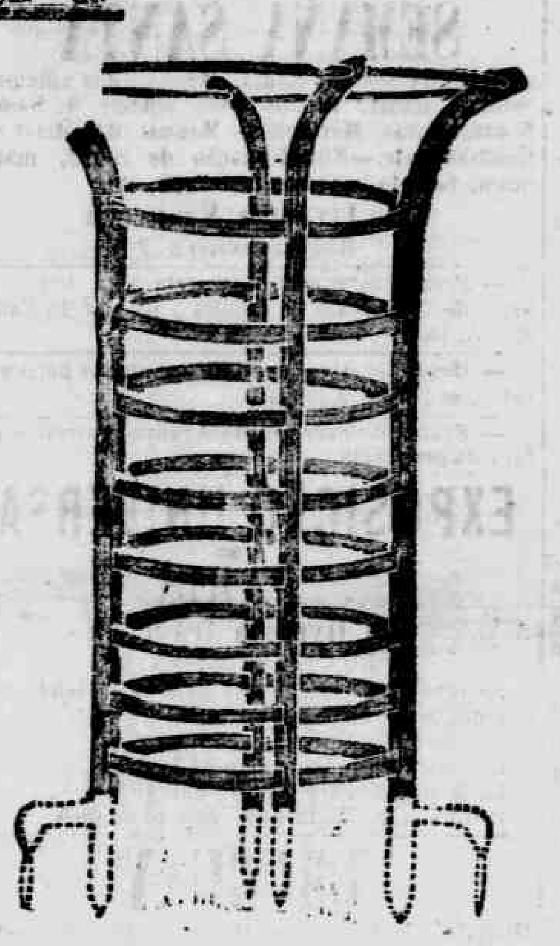
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

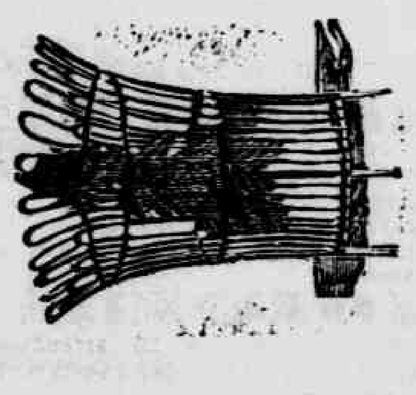
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

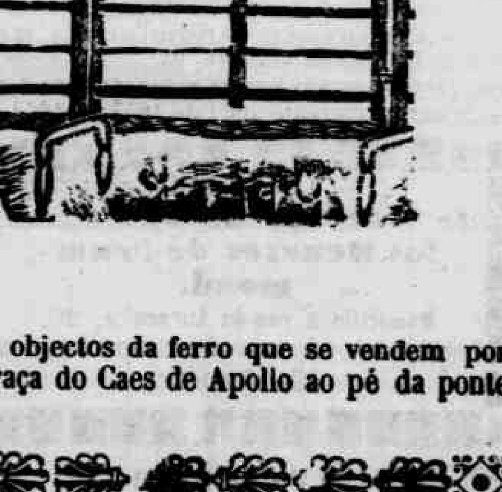
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.









Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.

» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.

» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.

» francez e inglez Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.

Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.

Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.

Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.

Dança Manoel Baptista de Souza.

Cursos nocturnos das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, [illegible].

2º grammatica da lingua nacional, [illegible] [illegible] [illegible].

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 38, segundo andar.

— Luiz de Souza Maia deixou de ser caixeiro da casa de Alves Hamburger & C. desde 15 do corrente.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta feichada nesta typographia com as iniciaes A. A.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Joaquim Silveira

N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A

1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não esta' mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.

» Corton tinto.

» Santo Georges tinto.

» Chambertin tinto.

» Richebourg tinto.

» Clos de Vougeot tinto.

» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.

Liebfraumilch.

Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.

St. Pierre.

Larose.

Chateau Léoville.

Chateau Margaux.

Grand vin Chateau Lafitte 1858.

Chateau Lafitte.

Haut Sauternes.

Chateau Sauternes.

Chateau Lataur Blanche.

Chateau Yquem.

Cognac em tres qualidades.

Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portogal.

aber:

Lisboa.

Porto.

Valença.

Guimarães.

Coimbra.

Chaves.

Viseo.

Villa do Conde.

Arcos de Val de Véz.

Vianna do Castello.

Ponte do Lima.

Villa Real.

Villa-Nova de Famelicão.

Lamego.

Lagos.

Covilhãa.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Na padaria da rua de Santa Cruz n. 3, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, preferindo-se dos ultimos chegados.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para uma familia: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 23.

— Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, tendo de mudar a sua residencia para a provincia das Alagoas, na freguezia do Porto Calvo, no engenho Cachoeira, e não podendo ir pessoalmente despedir-se dos seus amigos da freguezia de Ipojuca, Escada, Cabo, S. Lourenço da Matta e Serinhaem, recorre pelo *Diario*, afim de fazer sciente aos seus amigos, qual a sua morada, e despedisse delles, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo. [illegible] Manoel José da Costa, e todos os de sua familia e os mais amigos as minhas despedidas.

Engenho Diamante 1º de março de 1867.

— [illegible] ao publico e especialmente a seus freguezes, que mudaram seu estabelecimento [illegible] largo do Rosario n. 27, [illegible]

[illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bèbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjcmá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne taus bem es estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaque de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, escumilhas em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas encarnadas, chales vendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feita, que todas se vende muito barato a dinheiro e vista dam-se amostras e mandam-se levar aos clientes.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos!

RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado avisa aos seus muitos felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3876 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1914 dous quartos com a sorte de 4:000$.
N. 918 dous quartos com a sorte de 800$.
N. 3278 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) que se extrahira' sexta-feira 5 de abril vindouro.

Preço.

Bilhetes.	6000
Meios.	3$000
Quartos.	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quartos.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Sendo aceito o convite feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos a procissão do mesmo Senhor, que devera' ter lugar na tarde do dia 5 de abril, em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para que as 3 horas da tarde do referido dia compareçam em nossa igreja paramentados de seus habitos para encorporados satisfazermos dito convite. Secretaria 29 de março de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo sido convidada pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos sua procissão, pede a seus carissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 5 de abril as 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, para acompanharem a mesma procissão. Secretaria da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 30 de março de 1867.

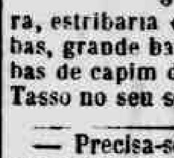
Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar, tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; aprompta m-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a gresa; aprompta m-se ricas bandejas para casamentes, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz-se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

Guarda nacional

Esta' exposto a venda na rua do Livramento n. 31, primeiro andar o Manual da Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, e augmentado de novos avisos e ordens, expedidas depois da publicação do primeiro volume.

Aluga-se



Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino; na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos froxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaudo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma tortorasinha, sahio com camisa de algodão de listra e sem chapéo; pede-se a toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo que o prendam e mande levar a casa de seus senhores na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51

Dégradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil o Snr Antonio Franco de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

— Augusto F. de Oliveira faz publico que desde o dia 1º do corrente mez o seu cunhado o Sr. Eduardo Candido de Oliveira faz parte, como socio, da sua firma commercial a qual hoje se denomina Augusto F. de Oliveira & C. Recife 4 de abril de 1867.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim José de Oliveira Apolim, a negocio: na rua Direita dos Afogados n. 36.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreántiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques os ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhãa que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Avisa-se aos apreciadores dos bons charutos que se dirijam a rua da Cadeia n. 15, loja de J. L. Bourgard, na qual encontrarão charutos palmeira, exposição e outras muitas marcas os quaes serão vendidos por muito menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

— Vende-se no pateo do Paraizo n. 29 uma escrava moça e com habilidades.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

— Uma officina de marcineria constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que pódem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a' praça do Paraiso n. 24, a qualquer hora do dia.

— Vende-se, á rua da Aurora n. 26, o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, com excellentes partidas de varzeas de paul e massapé, mui proximos da moenda, perto do embarque e com bastantes matas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

— Vende-se um escravo moço bonita figura e optimo carreiro: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Vende-se uma pelaca de 13 annos, de muito bonita: a tratar na rua do Fogo n. 8; na mesma casa ha outros escravos para vender.

Sem defeito

Vende-se um bonito escravo moço e de bonita figura, proprio para qualquer serviço: na rua da Cruz n. 60, 1º andar.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$500.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atoalhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

---

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

PECHINCHA

Vende-se por barato os seguintes objectos:

1 varanda de ferro com 20 palmos de comprido
10 vidraças para janellas
8 ditas para portas de alcovas ou varanda
5 meias portas de amarello
2 soleiras de pedra e uma porção de retalhos de madeiras proprio para lenha.

Para ver e tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção.

Vende-se na rua da União n. 3, uma duzia e meia de cadeiras de jacaranda, um sofá de angico, uma mesa redonda e duas consolos com tampos de pedra, uma marqueza, alguns livros contendo alguns de estudos, uma carteira e estante para livros já usados, um quadro do retrato Luther, um dito do Senhor Bom Jesus de Braga e um dito do terreiro do Paço, tudo por preço commodo.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos finos, e moviveis e por consequencia caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficará sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proteconhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentiçao das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Manteiga

ingleza superior a 640 a libra, balões americanos para compras a 800 rs., biscoutos inglezes latas de 2 1/2 libras a 600 rs., arroz do Maranhão a 160 rs. a libra e 2$000 a arroba, latas com chouriços e morcellas a 2$: só nas Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira preta por 3$000, [illegible]: na rua do Queimado numero 40 e 42.

MUTILADO

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

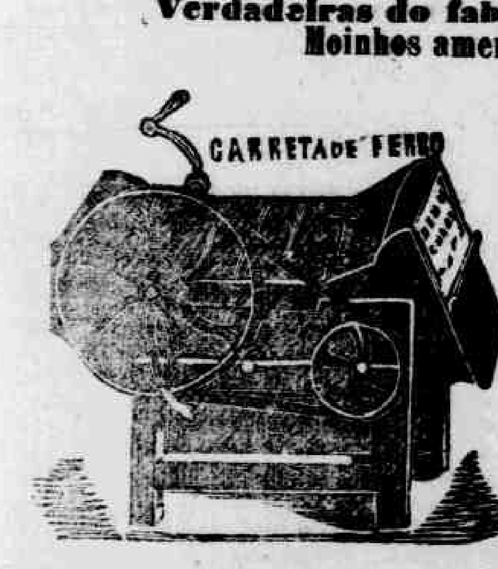
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.*ª

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

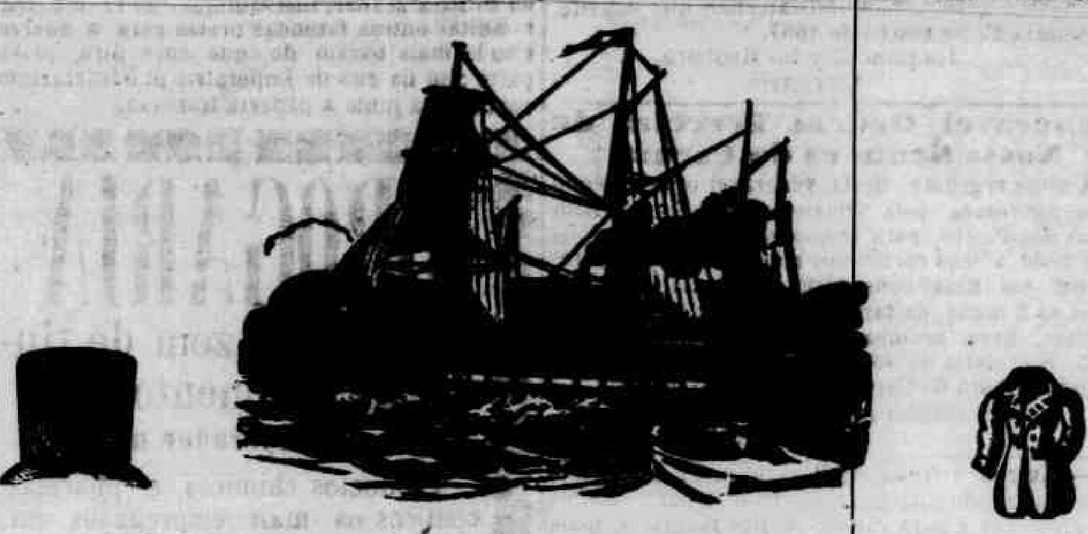
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para [illegible] café, do novo systema, proprias [illegible] [illegible].

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowalses de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Aleatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, esseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia de caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Santa Barbara n. [illegible], deposito [illegible] carvão, com condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os vapores que carregarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus. [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro [illegible] para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Calçado barato.

Botinas pretas para senhora a 3$000: na praça a Independencia numeros 13 e 15, loja de Araújo & Lyra.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lã para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12 propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca desta fructa, que, preparado com o mais alvo assucar fino proporciona uma acelada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua do Collegio n. 47, 1º andar.

— Vende-se [illegible] [illegible] [illegible] em pequenas e grandes porções a [illegible] [illegible] no armazem a 200 rs. [illegible] n. 12.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de acabado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha appareinada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

XAROPE
peitoral e debilitante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurezia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o sueco d'althea e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações tendo sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu Fº de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar todo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 3ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santis-simo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset Irmãos, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

[illegible]

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bolias de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Bom e barato

Vende-se chitas francezas, escuras e claras, pelo barato preço de 260 rs. o covado, bramante de uma largura a 640 rs. a vara, grosdenaple preto a 2$ o covado, seda preta lavrada, fazenda muito fina, a 2$ o covado. peças de madapolão fino de 3$500, 6$, 7$ e 8$500, e muitas mais fazendas, que só a' vista do comprador: no passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 19 defronte de S. Francisco.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, bri nse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musombique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000. moiriantique preto a 2$800 e 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720. 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenci hos b rdados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãozinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Carvão animal

em pó, de Lisbôa, muito superior: armazem de Mendes & Coelho rua da Madre de Deus.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e um cavallo do mesmo cabriolet, para ver na cocheira do Sr. Thomaz, no fim da rua da Roda: e para tratar na rua do Imperador n. 83.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé. o escravo Loiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de ardar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena recebera completa gratificação.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversas senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que sera generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

— Fugio do engenho Cacecule no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecule, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Attenção

Fogio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular. rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sufficientemente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Ausentou-se no dia 30 de março o escravo de nome Alberto, cabra, alto, côr fula, consta que anda pelas ruas desta cidade, tem uma ferida em uma das pernas junto do tornozello, dentes podres na frente, pouca barba, representa ter 36 annos, anda côxo, falla fanhoso; levou calça azul, chapéo do Chile velho, costuma andar com camisa por cima da calça por ser do matto: pede se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem no a seu senhor Antonio Vicente Ferreira Junior, no engenho Santo Antonio na freguezia da Luz, comarca de Pão d'Alho, ou a' esta praça ao Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, na rua da Praia, que sera' recompensado.

LITTERATURA.

O Diabo engarrafado

POR MME. ADAM-BOISGONTIER

(Continuação.)

Semelhante vista penetrou Ricardo de um tal terror e causou-lhe tamanho desespero, que lhe sobreveio uma especie de syncope, durante a qual sentio os effeitos das antigas visões. Com a differença que desta vez parecia lhe ver mais o negro monstro que o opprimia, dizer-lhe sorrindo-se: — « Tu compraste-me por um *dinheiro;* agora ou me has-de vender por menos, ou pertences-me sem remissão! »

O terror tinha sido a causa deste novo estado, o mesmo terror o fez cessar. Ricardo recuperou os sentidos, mas foi para se possuir de uma colerica desesperação. Atirou para longe a redoma enfeitiçada, que não tardou um minuto em lhe voltar para a algibeira.

— E julgar eu, pensava elle, que houve um dia em que me reputava feliz pela certeza de não haver cousa alguma que podesse separar-me della!...

Depois deitava a correr como um furioso, dando encontrões nas arvores e nas pedras; e a redoma, acompanhando-o na corrida, mais lhe excitava ainda o furor!

O caminho que Ricardo percorreu assim seria impossivel de medir; basta dizer-se que estava tão afastado do regimento, que nem pensar quiz em lá voltar.

Um dia deparou-se-lhe um delicioso valle, cujo aspecto lhe mitigou por tal fórma os soffrimentos, que chegou a imaginar que a magica redoma não era mais do que uma simples garrafa, e que o resto não deixava de ser effeito do seu perturbado espirito. Querendo-se convencer disto, á viva força, pegou na garrafinha e expô-la á luz brilhante do sol; mas coitado! o diabo mostrou-se-lhe com toda a sua fealdade!

Então Ricardo começou a crêr que por cada obsequio pedido ao diabo, mais um passo lhe era contado no caminho do inferno, e por isso absteve-se rigorosamente de qualquer desejo. Caio em profunda apathia, e n'uma miseria não menos profunda, não vivendo senão de esmolas, e preoccupado sómente da idéia de encontrar em qualquer parte uma moeda de valor menor que um *dinheiro.*

Tres annos correram assim.

Uma tarde em que elle estava recostado sobre as orlas de um ribeiro, do qual o murmurio melancolico muito lhe aprazia á alma, appareceu-lhe de subito na fronte, sobre uma árida montanha, um cavalleiro gigantesco montado em um não menos gigante cavallo negro. O mancebo estremeceu.

— O' homem! que cara de enterrado que você tem amigo! disse-lhe o desconhecido. Se me não engano, a sua profissão é a de mercador; talvez fizesse alguma compra muito cara...

— E' justamente o contrario disso, murmurou Ricardo.

— Deveras! replicou o outro com uma gargalhada que resoou pela montanha. Dar-se-ha o caso que você seja o actual proprietario de um bonito animalsinho que escolheu uma garrafa para residir de verão e de inverno?

O allemão julgou que o seu interlocutor era o proprio Satanaz, e considerou-se perdido. O outro adevinhou-lhe o pensamento.

— Socega, lhe disse; não sou quem tu pensas. Não foi para te perder que vim aqui; antes pelo contrario é para te salvar. Tens soffrido tanto que excitaste a minha piedade. Sei que procuras uma moeda equivalente a meio *dinheiro*; essa moeda não existe, mas escuta-me. Do outro lado da montanha ha um pequeno principe que mais cuida em se divertir do que na ventura dos seus vassallos; é grande caçador. Amanhãa, antes do nascer do sol, ha-de ir á caça e perder-se-ha nestas paragens. Agora ouve o que eu quero fazer por ti: —Dirigirei contra o principe um monstro horrivel, que chegará prestes a faze-lo succumbir ás suas garras; tu então appareces de repente, salva-lo, e em paga deste serviço pedes-lhe que faça cunhar na sua real moeda dous meios dinheiros, nem mais nem menos. Depois dás-me esses dous meios dinheiros afim de que eu te compre o diabo com um delles.

Tendo fallado assim, o gigante cavalleiro partio a galope.

—Mas, senhor! gritou-lhe Ricardo no momento em que o ia perder de vista; aonde hei-de tornar a ve-lo?!

— Na Fonte Negra. Não ha mulher alguma velha que não te saiba dizer onde é a Fonte Negra!

Quem já perdeu tudo arrisca pouco em expôr o resto. O allemão assim o disse, resolvido a conformar-se com o conselho que tão inopinadamente acabava de lhe ser dado.

Apezar dos grandes estremecimentos interiores e dos suores frios que o inundavam da cabeça aos pés, não se deitou durante toda a noute, afim de não faltar ao principe nem ao seu formidavel inimigo.

Já o sol purpureava o horisonte; já as aves saudavam o dia com seus suaves gorgeios; já as flôres enviavam aos ares os seus embalsamados suspiros, e nenhum outro ruido se ouvia, a não ser o ruido encantador da terra que desperta. Ricardo começava a julgar-se victima de alguma mystificação de outro genero, quando um grito doloroso o veio advertir de que era chegado o momento decisivo.

Correu immediatamente para o lado de onde partira o grito. O principe e o monstro achavam-se face a face. Este ultimo era tão formidavel e medonho que o mercador, não tendo estudado antes a maneira porque havia de arrancar o principe ás suas garras, hesitou alguns segundos em o perseguir. No entretanto as palavras do mysterioso cavalleiro da vespera voltaram-lhe á memoria; Ricardo avançou resolutamente para o dragão, e atirou-lhe aos flancos um tão bem applicado golpe, que o monstro, largando a presa, começou a fugir diante delle e foi submergir-se nas espumantes vagas do mar, depois de lhe fazer uma carantonha hediondissima.

Exaltado pela victoria que acabava de colher, ao chegar junto do principe foi recebido de braços abertos. O real personagem não se cansava de render os mais altos elogios á coragem e á presença de espirito do mancebo, e prometteu conceder-lhe tudo quanto pedisse.

— Acceito a protecção de vossa alteza, disse Ricardo, abraçando os joelhos do principe, para lhe pedir a graça de mandar cunhar alguns meios *dinheiros.*

O principe achou o pedido um tanto estravagante e ria a bandeiras despregadas. O allemão insistio.

— Desculpa, meu amigo, lhe disse elle; a minha palavra está empenhada; se persistes no pedido, os teus desejos serão realisados. No entretanto se te convém uma moeda inferior a meio dinheiro, bom é saberes que os povos limitrophes teem a insolencia de julgar que eu alterei a moeda do meu reino, e que são precisos tres dos meus *dinheiros* para formar um *dinheiro* ordinario. Assim, pois, se te faz conta, para me livrar de ter explicações com o meu director da moeda, o que bastante me aborrece, fornecer-te-hei tantos meios dinheiros quantos poderes desejar.

O negocio conveio a Ricardo, mediante a condição delle ir primeiro averiguar a verdade á provincia visinha.

O principe não o tinha enganado; não era sem grande difficuldade que alli se acceitavam tres dinheiros por um só.

Então o mercador, munindo se de uma enorme quantidade destes dinheiros, foi em procura da Fonte Negra.

Ora a Fonte Negra, segundo a opinião dos habitantes do paiz, não era outra cousa mais do que o ponto de reunião para os feiticeiros e demonios, muito facil de conhecer pelos dous immensos cyprestes que cobriam a entrada da caverna em que era situada

Como se vê, os indicios não eram dos mais animadores. Ricardo, porém, vencendo todas as humanas fraquezas, aventurou-se heroicamente na vereda que lhe foi indicada.

Descobrio os dous cyprestes, e elles eram tristes e desolados. Descobrio a caverna e pareceu-lhe que cem horripilantes monstros, pelo menos, e entre todos o famoso dragão de que tinha livrado o principe, lhe defendiam a entrada. Depois, examinando as cousas de mais perto, vio que não passava tudo de um effeito de optica, e que o que tinha tomado por monstro eram apenas as protuberancias das pedras. Então penetrou na caverna. Dominava-a a obscuridade do sepulcro, e um frio mortal lhe gelou o sangue nas veias. O mais corajoso não teria levado além esta aventura. Mas uma tenue circumstancia restituio o coração a Ricardo. A cada passo que dava, o diabo adquiria-lhe na algibeira um peso enorme, de onde o mancebo concluio que, se o ser maldito ensaiava esta experiencia, para ver se o detinha na carreira, é porque tal carreira não lhe agradava; e razão de mais era isto para que ella fosse continuada a todo o custo. O nosso philosopho assim o fez.

Por muito tempo caminhou nas trevas; afinal um pallido clarão lhe mostrou que estava proximo da extremidade opposta da caverna, e de facto não tardou a achar-se debaixo da abobada azul dos céos.

O terreno que então descobria era ermo e cortado de rochas; parecia deshabilitado. No entretanto em breve devisou a monstruosa cavalgadura do monstruoso cavalleiro que, inclinado sobre a Fonte Negra, procedia a um vestuario singular. Quando elle acabou esta operação, de branco que fôra no dia antecedente, tinha-se tornado preto como o ebano, o que muito fazia sobresahir o deslumbrante vermelho dos seus vestidos.

— Não te admires disto, disse elle a Ricardo. Sou obrigado a fazer esta transformação uma vez por semana para expiar as minhas faltas passadas, assim como tambem sou obrigado a avivar com o meu proprio sangue a côr vermelha destes factos!... E ainda se estes sacrificios podessem ter um termo... Mas não!... nunca o terão! Vendi a minha alma ao demonio pela miseria de cem mil peças de ouro por anno! Vês tu? é por sentir todo o horror da minha situação, que tive a idéa de te evitar a queda ao fundo do abysmo. E depois—accrescentou com uma dessas gargalhadas atterradoras—o diabo julgava-se na hora do seu libertamento, e eu divirto-me muito em o fazer enraivecer. Trazes a moeda em questão?

Ricardo e o seu horrivel interlocutor effectuaram a troca dos tres dinheiros por um e a magica redoma passou das mãos de um para as de outro, com viva satisfação de ambos.

O diabo já não dansava.

Em seguida o cavalleiro negro vestido de encarnado, montou o seu enorme cavallo que se lançou sobre um declive perpendicular, e galopando como se fôra n'uma estrada horisontal, ambos desappareceram para sempre aos olhos do nosso joven mercador. Ao mesmo tempo resoaram estas palavras em torno da Fonte Negra:

— « Perdemos o nosso trabalho. Todo o reprobo que póde ainda pensar nos soffrimentos dos outros, livra-se assim da maldição eterna. Ricardo está salvo; e quem o salvou, salva-se com elle! »

O allemão, com o rosto prostrado na terra orou fervorosamente.

Ao erguer-se, sentio-se mais joven, mais forte, replecto de coragem e de beneficos desejos.

Sahio da caverna e voltou para a sua cara Allemanha, onde com o trabalho pôde reunir uma modesta fortuna, gosando assim a ventura que os seus brilhantes montões de ducados não lhe poderam nunca prodigalisar.

Ao narrar os acontecimentos da juventude, dizia elle mais tarde aos filhos, fazendo-os saltar sobre os joelhos:

— Filhos, o pão que se ganha é o mais grato ao paladar e o mais leve para o estomago. A riqueza mal adquirida nunca aproveita; depressa vem, mas depressa foge.

(FIM.)

UM POUCO DE TUDO.

O chronista de um jornal parisiense falla nos seguintes termos a respeito da India—d'essa immensidade encantada, sonho doirado dos conquistadores de todos os tempos, desde o grande Alexandre até ao Alexandre de todas as Russias—da India, o paiz do sol e das florestas de flores, das serpentes, dos brahmas e d'essas outras serpentes cujo veneno se occulta por entre as flores!

O estrangeiro que, pela vez primeira, desembarca nas margens do Indostão, forjou d'antemão no seu cerebro um mundo de poeticas illusões, e só encara o futuro pelo seu lado mais romantico e semeado de deliciosas aventuras.

Por isso, quantas desagradaveis desillusões não esperam o europeu em geral, o francez em particular, e mais especialmente o parisiense!

A melhor idéa que se possa formar da India em Paris, é figurar-se o boulevard dos italianos invadido por uma multidão de homens em traje de banhista, que vai mergulhar, tendo o corpo e o rosto tingidos da côr do chocolate, e tendo durante as tres quartas partes do anno, a cabeça exposta a um sol de trinta e seis graus centigrados;—traje extremamente shocking á primeira vista, a ponto de fazer com que a esposa de um elevado funccionario de Pondichery nao quizesse desembarcar nas lanchas dos indigenas, sendo preciso, para conduzi-la a terra, europearisar da melhor forma possivel o traje dos bateleiros de Brahma.

Nos primeiros dias que seguem á chegada, a India não poupa as surpresas, e graças as descripções lidas na Europa, graças aos domadores de feras e aos caçadores de pantheras, passam-se noutes extremamente agitadas; depois o torrista habitua-se a tudo o que vê, a tudo o que ouve, e o espirito readquire a sua monotona tranquilidade. E' esta a lei natural das cousas: a novidade deixa de o ser d'ahi a pouco.

A regia condecoração da Star of India, ou estrella da india—instituida recentemente pela rainha Victoria para recompensar os serviços prestados á corôa britannica —tem sido conferida com mão larga aos administradores e generaes inglezes, assim como a muitos rajahs ou reis independentes, mas tributarios da Inglaterra.

Em vista da politica espoliadora de que lord Dalhousie foi o instigador, poder-se-hia crer que a totalidade do territorio da India pertence a Inglaterra, e que o numero dos rajahs independentes é extremamente limitado. Todavia vastas regiões estão ainda sujeitas a principes indianos, os quaes reinam ostentando toda a pompa de uma realesa barbara—os quaes reinam, dizemos nós, mas não governam.

Alguns residentes inglezes, alguns juizes inglezes, lhes poupam e alliviam o pesado encargo do poder, cobrando em seu lugar os impostos, fazendo justiça, administrando os rendimentos, e dando de vez em quando conta da sua gerencia apoiados pelas bayonetas inglezas.

Os algarismos teem uma eloquencia assaz demonstrativa.

Saibam, pois, os nossos leitores que os territorios independentes cobrem uma superficie de 661:428 milhas quadradas, e contam uma população de 54 milhões de habitantes.

Os inglezes, na India, dormem á borda de um abysmo.

São um punhado de homens, na proporção de um europeu para 1,500 indios, tendo nas fronteiras inimigos poderosos e guerreiros, no exterior a Russia que avança a largos passos, no interior o odio implacavel e a surda hostilidade dos povos conquistados.

Desvaneceu-se o prestigio da invencibilidade dos filhos de Albion; os indigenas aprenderam a bater-se, a sanguinolenta guerra de 1858 bem o provou; e se não fosse a divisão das castas, que para a Inglaterra equivale a numerosos exercitos, a India escorregar-lhe-hia d'entre as garras.

O dinheiro é para o indio o mais poderoso dos argumentos, desta forma, mediante algumas rupias, pode-se saber qual foi a ultima decisão secreta do conselho, os lucros de um negociante, a quantidade de polvora depositada nos arsenaes, o numero e o calibre dos canhões,

Só a electricidade é que leva vantagem á rapidez com que as noticias circulam no meio destes povos da Asia, cuja memoria é na verdade, prodigiosa.

Affigura-se a muita gente que o povo indiano é indolente, preguiçoso, e despido de energia; todavia, durante a longa guerra da America, sacudio bem depressa a sua preguiça, levado pelo seu amor pelas riquezas, no dia em que vio que não tinha mais do que revolver o seu fertil solo para fazer uma abundante colheita de algodão, que vendia oito vezes mais caro do que em circumstancias normaes.

Os administradores e agentes inglezes na India vencem pingues ordenados, e só cuidam em fazer promptamente fortuna para regressarem á sua patria.

Ahi vai uma amostra do caracter indiano, que provará de sobejo que este povo ainda ha de viver longos annos na escravidão a que o habituaram durante tantos seculos os reis mongolianos.

N'uma reunião de europeus e de indigenas foi posta a votos uma qestão.

— Eu, exclamou um dos rajahs presentes sigo a opinião do presidente.

— Mas, objectaram-lhe, o presidente ainda não fallou.

— E' o mesmo como se fallasse, sou sempre da opinião do presidente!

Segundo escrevem de Roma á Nazione de Florença, os salteadores, que percorrem e saqueiam o territorio romano, estão cada dia mais desaforados.

Ultimamente praticaram das suas costumadas façanhas junto as portas de Roma.

A uma milha de distancia da porta San Giovani, foram aggredidos e despojados de tudo o que possuiam cinco lavradores, por uma quadrilha de doze salteadores armados.

Uma das victimas deste ataque tentou fazer resistencia e foi morta pelos malfeitores.

Ha pouco teve tugar um recontro mais terrivel entre cincoenta bandidos e um destacamento composto de seis gendarmes e de seis soldados de infanteria, na provincia de Campagna.

Houve neste combate um episodio horrendo!

O destacamento, depois de ter perdido dois gendarmes e um soldado na luta, e vendo-se rodeado por todos os lados, teve de depor as armas. Então os salteadores despiram de todo os malaventurados prisioneiros, e depois de os amarrarem a algumas arvores, esquartejaram-nos vivos, exceptuando um só a quem incumbiram a missão de ir narrar este facto aos seus camaradas.

Recentes experiencias demonstraram que um signal electrico transmitido pelos fios transatlanticos, emprega 31 centesimos de segundo para ir da Europa á America.

Isto equivale a uma velocidade de 9,000 kilometros por segundo, velocidade muito menos rapida do que a transmissão por via dos fios terrestres, que se opera na razão de 20,000 kilometros por segundo.

Corre o boato em Florença de terem sido entaboladas negociações financeiras entre o governo italiano e o banqueiro israelita Rothschild, para a venda dos bens ecclesiasticos.

Diz-se em Vienna que o presidente do conselho, o barão Beust, tenciona propor ás grandes potencias uma revisão dos tratados de 1866.

Acaba de ser publicado em Londres o relatorio de Mr. Purby sobre o pauperismo na Grã-Bretanha.

O numero dos pobres que na Inglaterra e no paiz de Galles recebem soccorros, elevava-se em 31 de dezembro de 1866 a..... 904,392.

No anno anterior contavam-se tão somente 882,025, tendo havido em 1866 um augmento de 22,367.

Segundo diz o correspondente parisiense do *Times*, o eminente homem de letras Guizot leu ultimamente aos seus mais intimos amigos, em Paris, um capitulo do oitavo e ultimo volume das suas *Memorias*, que vai ser, disse, brevemente publicado.

Descreve o pontificado de Pio IX, e dá um esboço da situação politica da Italia durante o intervallo entre 1846 e a revolução franceza de fevereiro.

O volume finda com uma resenha dos successos que desde então para cá se consummaram na peninsula italiana.

A mencionada leitura durou mais de uma hora, e provocou os applausos do grupo de eminentes personagens que tinham sido convidados para este sarau litterario.

O jornal hungaro intitulado *Annaes de Poggendorf* dá noticia de uma chuva de pedras que cahio em varias aldeias do norte da Hungria, em 9 de junho de 1866.

Estas pedras meteoricas tocadas logo que chegavam a superficie do solo estavam quentes; porem a maior parte foram apanhadas algumas horas ou até mesmo alguns dias depois, tal era o medo que infundira aos habitantes um phenomeno que não podiam comprehender.

A chuva destas pedras foi precedida por um estrondo analogo ao que produziriam cem peças de artilharia de grande calibre fazendo fogo ao mesmo tempo.

A maior destas pedras não pesava menos de 275 kilogrammas.

Diz um jornal francez que a invenção da espingarda Chassepot e a sua adopção no exercito francez vão supprimir um caso de isempção incluido na lei de 21 de março de 1832, com referencia á falta de dentes.

Attendendo a que já não é preciso rasgar os cartuxos, a ausencia dos dentes incisivos não livrará muita gente do serviço militar.

O relatorio sobre o recrutamento do exercito francez, que foi publicado em 1866, refere que dos 69,080 mancebos pertencentes á classe de 1863, isentos por enfermidades, 2,303, isto é, 3 por 100, estavam desdentados.

Diz o *Times*, em data de 8 do corrente, que era tal a abundancia do dinheiro offerecido no *Stock Exchange* de Londres, que era impossivel dar-lhe emprego a 2 e 1 1/2 por cento.

Corre boato de que a Italia será incumbida pelas potencias européas de resolver a questão do Oriente contra as vistas da Turquia, se esta se recusar a fazer aos christãos as concessões que as potencias julgam indispensaveis.

Escusado é dizer que este boato deve ser acolhido com muita reserva, o que é certo é que em Florença se discute a questão do Oriente, e que a esquadra do almirante Ribotti, irá cruzar nas aguas da Grecia.

Uma correspondencia de Vienna com data de 25 de fevereiro transmitte a um jornal inglez os seguintes pormenores sobre o duelo, de que ha dias fallamos, e que custou a vida ao principe Bernardo de Solms um dos officiaes mais valentes do exercito austriaco:

O principe, antes de começar o duelo, pedio aos seus padrinhos que considerassem como terminada a sua pendencia com o conde Wedel, fosse qual fosse o resultado do duello. Bastará dizer que a causa immediata desse duelo foi uma carta escripta pelo principe de Solms ao conde de Wedel, e que não permittia a este ultimo outra resposta a não ser no campo da honra.

O duelo teve lugar ao romper do dia no Prater; os adversarios collocaram-se a trinta e cinco passos, com faculdade de avançarem mais dez passos.

Este espaço estava marcado com os sabres dos padrinhos.

Dado o signal, os dous adversarios avançaram até ao limite, e o principe de Solms conservou se immovel, apresentando em cheio o seu peito.

Havia d'antemão annunciado ao Dr. Mundy, seu amigo, que assistia como facultativo, que a sua intenção era sujeitar-se ao fogo do seu adversario e de descarregar a sua arma no ar.

Depois de breves momentos de hesitação, o conde de Wedel poz o dedo no gatilho da pistola. Infelizmente, as armas escolhidas para este combate eram armas de maior precisão do que as pistolas de que se costuma fazer uso em taes occasiões: a bala do conde Wedel ferio o principe de Solms quasi em cheio no peito, um pouco mais para o lado direito.

O principe cahio no terreno quasi sem sentidos; todavia, ainda teve força, quando o conde Wedel contristado pelo que acabava de succeder, correu junto d'elle, para lhe conceder o perdão que este implorava.

A ferida era mortal.

Foi transportado o principe para sua casa, porém morreu ao cabo de vinte e quatro horas.

Assistiram as suas exequias o rei, o principe real e a princesa do Hannover, o archiduque Guilherme, o tio e os irmãos do principe, além de um crescido numero de generaes, officiaes e membros da aristocracia.

O principe de Solms tinha nascido em 1839; tinha commandado uma bateria de artilheria durante a campanha da Bohemia, com grande distincção.

Tudo presagiava a este joven e nobre official uma brilhante carreira; era amado por todos que o conheciam.

A sua morte causou uma profunda commoção.

E' opinião geral que o seu adversario andou mal em se demorar demasiado tempo para fazer a pontaria; porém o conde de Wedel ignorava sem duvida que tinha na mão uma arma de precisão, e não podia saber que o principe de Solms estava resolvido a não fazer fogo sobre elle.

Pode-se considerar terminada a missão que levou a Roma o enviado do governo italiano, o Sr. Tonello.

Ficam definitivamente abolidos o exequatur e o placet.

Foram nomeados varios bispos para as dioceses que delles careciam e outros foram transferidos.

Estas nomeações e transferencias foram feitas com espirito conciliador.

O enviado Tonello a estas horas, já deve ter chegado a Florença.

Segundo lemos na Correspondencia geral austriaca, sentio-se um abalo de terra em Laibath, no dia 12 corrente á uma hora e tres minutos da tarde.

Os abalos produziram-se em direcção horisontal e as oscillações do solo, de oeste para leste, foram sensiveis por espaço de dous segundos.

Emquanto duraram os abalos, corriam os cães pelas ruas, manifestando a maior anciedade e os passaros esvoaçaram inquietos nas suas gaiolas.

Segundo escrevem de Toulon ao jornal *Messager du Midi*, os terriveis effeitos causados pelos «torpedos» submarinos do vice-almirante francez Chabannee, fizeram descobrir uma particularidade completamente ignorada em França, mas de que os americanos já tinham feito experiencia á sua custa na sua ultima guerra civil.

Averiguou se que em resultado das explosões destas machinas infernaes, os homens que não tendo sido fulminados, tentavam salvar-se no meio dos destroços fluctuantes do seu navio, tinham todos sem excepção, a columna vertebral quebrada pela violencia da commoção; não escapava um só, e aquelles que não tinham perecido afogados ou queimados, succumbiam apoz alguns dias de soffrimentos atrozes.

Os lucros que auferem os jornaes inglezes e francezes da publicação de annuncios causam admiração a muita gente. Eis, porém, cousa mais extraordinaria: Os annuncios do *Tribune*, de Chicago, cidade dos Estados-Unidos, que, ha vinte annos, só existia no papel, produziram o anno passado a quantia de 217:594 dollars; os do *Times*, da mesma cidade, 73:293 dollars; os do *Evening Journal*, 61,133 dollars.

Os quatro principaes jornaes de S. Luiz lucraram o anno passado, pela publicação dos seus annuncios, a cifra redonda de 270 contos de réis.

N'uma correspondencia de Napoles lêem-se os seguintes pormenores, ignorados até aqui, relativamente á explosão do deposito de polvora em Pausilippo, acontecimento de que ha dias demos noticia:

Esta terrivel catastrophe teve consequencias mais fataes do que a principio se julgava.

Contam-se mais de cem victimas, e muitos dos feridos ficaram tão horrivelmente mutilados, que a maior parte delles succumbirá.

Um rancho de cavalheiros e duas senhoras que passavam junto á praia navegando numa lancha foram pelos ares.

A lancha cahio na agua de quilha para cima, e todos os que nella tinham embarcado pereceram afogados, não sendo possivel acudir-lhes nos primeiros momentos de confusão.

Outro rancho, composto de varias senhoras e cavalheiros (ninguem sabe por ora quem eram), que estava entretido num «pic nic» sobre o promontorio de Pausilippo, junto ao deposito da polvora, foi arrojado ao mar e passou para a eternidade quando menos o esperava.

De cinco creanças, que estavam brincando na praia, uma só foi encontrada viva, porém, n'um estado lastimoso.

Dos quarenta e cinco soldados, que estavam de guarda na parte exterior do edificio sobreviveram tão somente alguns, que, por estarem fóra de serviço naquella occasião, andavam passeando nos arredores.

Todos os trabalhadores occupados das immediações do promontorio, onde ha bastantes quintas de recreio, assim como os moradores desse sitio, soffreram mais ou menos, pois foram lançados por terra ao verificar-se a explosão.

A's duas horas da tarde, isto é, tres horas depois da catastrophe, presenciaram-se nas visinhanças do armazem de polvora scenas commoventes; mãis, esposas, parentes e amigos corriam em chusma para terem noticias das pessoas por quem se interessavam, e muitos nem mesmo tiveram a consolação de encontrarem os restos inanimados dos entes que haviam perdido, pois muitos dos cadaveres foram arrojados ao mar com as ruinas.

Logo que a nova deste acontecimento chegou a Napoles, as autoridades dirigiram-se promptamente para o lugar do sinistro; o prefeito e um destacamento de tropas acompanharam o principe de Carignano, logrando salvar com a sua actividade numerosas victimas sepultadas sob as ruinas dos edificios.

A causa desta calamidade é a mesma que já indicámos.

O official encarregado de administrar o deposito, havia roubado cerca de 55 barris de polvora, de cujo facto tiveram conhecimento as autoridades.

Em vista do que, dois agentes foram mandados a prender o official, que, ao ve-los perdeu sem duvida a razão, e deitou a correr até ao deposito da polvora.

Suppõe-se, que, chegado alli, disparou uma pistola, e que afim de occultar a sua vergonha, saltou aos ares com o edificio e com toda a gente que se achava no interior do mesmo e nas immediações.

Catharina, imperatriz da Russia, pedio uma vez a um dos seus criados de antecamara um pacote de vellas, que este comprou por meio rublo e que assentou no seu rol de despesas pelo preço de um rublo.

O criado de cathegoria superior, incumbido de liquidar o rol das despesas da antecamara imperial, pagou-lhe pois o pacote de vellas com um rublo; e, no seu proprio rol, accrescentou uma cifra, que fez sair a dez rublos o pacote de vellas.

O thesoureiro da camara imperial accrescentou por sua conta uma segunda cifra ao algarismo 1; o mordomo do palacio accrescentou uma terceira cifra, e o ministro do thesouro imperial a quarta cifra; — o que fez subir, por graduações jerarchicas, o pacote de vellas á quantia de dez mil rublos, —cerca de 14:400$ reis.

Infelizmente, porém, para todos estes *honrados* servidores, permittio o acaso que a czarina se lembrasse de querer verificar por seus proprios olhos a exactidão das contas de sua casa. Tendo a verba dos dez mil rublos chamado a sua attenção, perguntou qual tinha sido a applicação da mesma.

O ministro do thesouro imperial tratamudeou; o mordomo gaguejou meia duzia de incoherencias; o thesoureiro da imperial camara emmudeceu; o chefe dos criados de antecamara perdeu os sentidos; e o criado de antecamara, que tinha comprado o pacote de vellas, des obrio afinal a velhacada.

A viuva de Pedro, o Grande, encheu-se de indignação, quebrou varias cadeiras sobre o lombo dos prevaricadores, e desterrou-os lá para o fundo da Siberia.—com excepção do criado de antecamara, o qual foi inopinadamente elevado ás funcções de ministro do thesouro imperial.

Por um pacote de vellas 14:400$ reis! Que ladroeira!

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.